ANNO XXXVII NUMERO 283

SABBADO 7 DE DEZEMBRO DE 1861

Por trez mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Balbina v. m.; S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4 Quarta. S. Barbara v.m.; S. Pedro Chrysologo.
5 Quinta. S. Geraldo arc.; S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b. de Mira; S. Leonissa m.
7 Sabbado. S. Ambrozio b. dout. da egreja.
8 Domingo. Conceição de Nossa Senhora.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 4 de dezembro de 1861.

Officio ao director da faculdade de direito.—Transmitto por copia á V. Exc., para sua sciencia o aviso do ministerio do imperio, datado de 19 de novembro ultimo, declarando que fôra approvada pelo governo imperial a decisão, que deu esta presidencia, considerando incompativeis, empregos de professor de rhetorica do curso de preparatorios da faculdade de direito e de juiz municipal supplente em exercicio.

Dito ao coronel commandante das armas.—Transmitto a V. S. para terem o conveniente destino as relações de alterações occorridas acerca de differentes militares pertencentes aos corpos desta guarnição, mencionados em a nota junta por copia, e que se acham fóra desta provincia.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 12 de novembro ultimo, fôra nomeado o tenente do corpo de estado maior de primeira classe, Antonio Vilella de Castro Tavares, para director da colonia militar de Pimenteiras. — Communicou-se á thesouraria de fazenda:

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para ter o conveniente destino a certidão de assentamentos do furriel do nono batalhão de infantaria Joaquim Manoel Bellota.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para ter o conveniente destino a certidão de assentamentos do segundo cadete Mathias Gonçalves de Miranda, que pela ordem do dia numero 270, foi transferido do sexto para o nono batalhão de infantaria, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 15 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. mandar apresentar ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de serem alli recolhidos os objectos pertencentes a bagagem do alferes Joaquim José Luiz de Souza, os quaes constam da relação, que veio annexa ao seu officio de hontem, sob numero 1993, que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Coberto com a copia do aviso do ministerio da guerra de 18 de novembro ultimo, remetto á V. S. a certidão de assentamentos do soldado José Henrique de Souza, afim de que o commandante do segundo batalhão de infantaria, informe a respeito do que constar no mesmo batalhão, relativamente ao referido soldado, conforme se determina no citado aviso.

Dito ao mesmo. — Em cumprimento do aviso junto por copia do ministerio da guerra de 9 de novembro ultimo, recommendo á V. S. que faça seguir para a côrte um official do decimo batalhão de infantaria para praticar na escola do tiro, em substituição ao alferes João de Oliveira Mello, que foi transferido para a arma de artilheria e incluido no corpo de artifices d'alli.

Dito ao mesmo.—Passo as de V. S. para terem o conveniente destino as inclusas guias de assentamentos dos soldados, Manoel Pinto de Mattos, Raymundo José Moreira, Justiniano José da Silva, Ignacio Ermes de Menezes, Manoel Correia da Gama Ramos, Manoel do Sacramento, José Augusto Gomes e João Francisco Pereira, os quaes tiveram passagem para um dos corpos em guarnição nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens, para que um parque de artilharia formando brigada com os corpos de guarda nacional deste municipio, assista aos actos da festa de Nossa Senhora da Conceição dos militares, padroeira do imperio, em sua igreja no dia 7 do corrente pelas dez horas da manhãa, dando por essa occasião as salvas do estylo. Para este fim V. S. se entenderá com o commandante superior respectivo.—Communicou-se á este.

Dito ao mesmo. — Passo ás mãos de V. S. o processo de investigação feito aos soldados da companhia fixa de cavallaria, Manoel Celestino, Antonio Marques do Espirito Santo e Angelo Luiz Vieira, afim de que mande proceder a conselho de guerra contra esses soldados, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 19 de novembro ultimo, constante da copia junta.

Dito ao commandante superior do municipio do Recife. — Sirva-se V. S de remetter-me o mappa do armamento, existente no primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, exigido pelo aviso do ministerio da justiça de 20 do mez passado, junto por copia e informar sobre o final do mesmo aviso, com referencia a materia do officio de V. S. sob numero 38 de 12 de abril ultimo.

Dito ao chefe de policia.—Autoriso á V. S. a mandar comprar as sessenta camisas e os oitenta lençóes, que segundo consta de seu officio de hontem, se fazem precisas para a infermaria da casa de detenção, remettendo-me depois a conta para ser paga.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio por copia do delegado de policia do termo de Santo Antão, junto ao de V. S., sob numero 1,203 de 30 do mez proximo findo, do arrombamento feito na respectiva cadeia pelos presos e da fuga de ditos destes, tenho a dizer-lhe que expeça suas ordens ao referido delegado para mandar fazer quanto antes os necessarios concertos, remettendo a conta para ser paga, e proseguir nas diligencias para a captura dos presos evadidos.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S de expedir suas ordens para que desemborquem e tenham o conveniente destino, logo que cheguem a esta provincia os sentenciados do Rio Grande do Norte, Manoel Lopes do Nascimento, José Martins Ribeiro, José Joaquim Ribeiro Bagaço e Theodoro da Costa Ribeiro, que devem ser remettidos para o presidio de Fernando, como foi determinado por aviso do Exm. Sr. ministro da justiça de 15 de novembro proximo findo.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 18 de novembro ultimo, foi approvada a deliberação, que tomei de elevar a 400 réis a etape no semestre corrente para as praças do corpo de guarnição desta cidade no interior da provincia. O que communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que, estando nos termos legaes e prei junto em duplicata, mande pagar a Symplicio José de Mello, conforme requisitou o commandante superior interino da comarca do Brejo, em officio de 7 de novembro ultimo, os vencimentos do corneta do batalhão numero 35 de infantaria, Symplicio Gomes Pereira, relativos aos mezes de julho e setembro deste anno.—Communicou-se ao supradito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos que me foram remettidos pelo commandante superior interino da comarca do Brejo, com officios de 8 de outubro e 5 de novembro ultimo, mande V. S. pagar a Symplicio José de Mello os vencimentos relativos aos mezes de setembro e outubro deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.—Communicou-se ao referido commandante superior.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os convenientes assentamentos a filiação de [illegible] tambores, Felix José Ferreira, Valeriano José Eustaquio e Maximiano Augusto de Andrade, empregados, este ultimo no primeiro de outubro do anno passado, e aquelles no primeiro de novembro proximo findo, para o primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, conforme declarou o respectivo commandante superior em officio numero 171 de 3 do corrente. — Communicou-se a este commandante superior.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio, que V. S. me dirigio hontem sob n. 1165, o autorizo a acceitar o offerecimento que fez o barão do Livramento, da quantia de 500$000 pela posse do terreno de marinha, que existe devoluto no Forte do Mattos.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que, segundo participou-me o coronel commandante das armas interino em officio de hontem, sob n. 2000 começou a ter execução no dia 27 de novembro ultimo, o contracto celebrado pela directoria das obras militares com a companhia do Beberibe para o fornecimento d'agua precisa ao consumo do hospital militar.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 15 de novembro ultimo, e constante da copia junta, que mande pôr em hasta publica, para ser arrematada no prazo de 15 dias, a obra da ponte provisoria, ou passadiço, que tem de ser construida sobre o rio Capibaribe, em quanto se não leva a effeito a ponte de ferro projectada em substituição a que liga os bairros do Recife e Santo Antonio, devendo servir de base a essa arrematação o orçamento, clausulas e planta, que acompanha a este officio.

Dito ao mesmo.—Tendo-me participado o coronel commandante das armas interino em officio de hontem, haver no dia 21 de novembro ultimo assumido o commando da fortaleza de Tamandaré o tenente de estado-maior de 2ª classe, Luiz da França de Carvalho, que na fórma das ordens imperiaes foi para ella nomeado, ficando na mesma data exonerado do referido commando o tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas em duplicata, estando ellas nos termos legaes, mande S. S. pagar a quantia de 30$500, em que importa o gaz consumido no mez de outubro ultimo com a illuminação do hospital militar, e bem assim os concertos e materiaes empregados naquelle mez na do quartel do 9º batalhão de infantaria.

Dito a thesouraria provincial.—Tendo o ministro brasileiro em Londres pago a companhia da estrada de ferro desta provincia a quantia de £ 755,3,2, saldo do que ainda se lhe devia do pagamento feito dos juros garantidos por conta do semestre findo em 31 de janeiro de 1859, pertencendo dessa quantia aos cofres provinciaes a somma de £ 215,15,2; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

Dito ao director das obras militares.—Accuso recebido o officio de 2 do corrente, em que Vmc. communicando que na occasião de executarem-se os concertos do hospital militar, encontraram-se mais duas thesouras que pelo seu máo estado devem ser substituidas por outras, assim como os frechaes e duas terças, sendo necessario para isso arrear se o telhado de duas infermarias, pede ao mesmo tempo providencias acerca do estrago que vai fazendo o cupim naquelle estabelecimento. Em resposta tenho a dizer que approvo a despeza de 100$000 a fazer-se com esse accrescimo de obra que nesta data officiei ao coronel commandante das armas acerca da segunda parte do citado officio.—Fizeram-se as precisas communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. entregar ao coronel commandante do 4º batalhão de artilheria a pé um caixão que veio de Fernando, com o armamento das praças daquelle batalhão e de outros corpos o qual, segundo consta de officio do coronel commandante das armas, datado de hontem, e sob n. 1992, acha-se recolhido a esse arsenal, vindo do mesmo presidio no vapor *Paraense*.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. Transmitto por copia a Vmc. o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 15 de novembro ultimo, sob n. 52, relativamente ao contracto celebrado pela companhia da estrada de ferro para o transporte dos generos da estação das Cinco-Pontas para o Recife, afim de que interponha o seu parecer sobre as medidas, que ventura se tornem necessarias para a execução do referido contracto e para cumprimento do que recommenda o governo imperial.

Dito ao director das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que mande orçar com urgencia os concertos, de que precisa a casa do patrimonio dos orphãos, n. 97, da rua do Pilar, cuja renda foi arrematada por Theodoro José de Sena, segundo consta de informação do inspector da thesouraria provincial, de 30 de novembro ultimo, sob n. 607.

Dito ao administrador do correio.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 15 de novembro ultimo, sob n. 140, que foi favoravelmente deferido o requerimento em que o praticante servindo de porteiro, dessa administração pedindo tres mezes de licença com vencimento para tratar de sua saude; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao supplicante.

Dito ao gerente da companhia pernambucana. —Pode Vmc. fazer seguir para os seus destinos os vapores *Persinunga* e *Jaguaribe* nos dias indicados em seu officio de hoje.

Dito a camara municipal da villa do Buique.—Respondo o officio que me dirigio a camara municipal da villa do Buique em 26 de novembro ultimo dizendo-lhe por ser devidamente apreciado que remetta uma copia do auto da arrematação de que trata o seu citado officio.

Dito a camara municipal do Recife.—Sciente do que expoz a camara municipal do Recife, em sua informação, sob n. 64 de 7 de outubro findo dada com referencia ao requerimento em que Francisco Botelho de Andrade offerece-se a fazer as duas ultimas terças partes da estrada do matadouro publico desta cidade por menos um terço da quantia de 10:478$622 porque contratou José Augusto de Araujo o acabamento dessa estrada cabe-me dizer-lhe que fazendo o supplicante Botelho de Andrade em sua proposta um abatimento consideravel em favor dos cofres da mesma camara e no mesmo dia em que celebrou-se o contrato com o predito José Augusto de Araujo, pelo que com razão devia ser elle attendido cumpre que se abra a concurrencia em hasta publica para execução dessa obra, como é regular, e convém aos interesses da municipalidade. Devolvo para este fim o requerimento a que tenho alludido.

Dito a mesma.—Remetto por copia á camara municipal do Recife o acto desta data, pelo qual approvei provisoriamente os oito artigos de postura a que se refere o officio dessa camara de 26 de outubro ultimo, sob n. 71 deixando de approvar do nono em diante por não serem de materia urgente e poderem ser levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial o que farei opportunamente.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve approvar a tabella inclusa, assignada pelo secretario do governo, e organisada para a extracção das loterias da provincia, de conformidade com a lei numero 502 de 29 de maio deste anno.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que informou o chefe de policia, em officio numero 1218, desta data, com referencia ao requerimento do delegado de policia do termo de Goianna, major Alexandre de Barros e Albuquerque, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com todos os seus vencimentos para vir á esta capital.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que informou o respectivo commandante superior, em officio de 3 do corrente, sob numero 169, com referencia ao requerimento do tenente-coronel commandante do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio, Rodolpho João Barata de Almeida, resolve conceder a este dous mezes de licença para ir á provincia da Bahia.

Expediente do secretario do governo.

Dia 4 de dezembro.

Officio ao coronel commandante das armas interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob numero 1995, que fica sciente de haver reassumido o commando da companhia fixa de cavallaria, no dia 1º do corrente, o capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que fica inteirado do conteúdo do seu officio numero 1205 do 1º do corrente, relativamente ao assassinato e suicidio nelle referidos, e prisão do assassino.

Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que pelo seu officio numero 1216 de 3 do corrente, ficou inteirado da fuga do criminoso José Florentino Alves, da cadeia do Brejo e das providencias tomadas para sua captura.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., para seu conhecimento e direcção, que no mez de novembro ultimo consummiram-se 7,500 pés cubicos de gaz com a illuminação do palacio da presidencia, segundo participou o director das obras publicas, em officio de hontem, sob numero 273.

Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. as inclusas ordens do thesouro nacional, sob numeros 184, 188 e 189.

Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S., que o juiz municipal do termo de Villa Bella, bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, participou ter assumido, em o 1º de novembro ultimo, as funcções de juiz de direito da respectiva comarca, por ter o proprietario dado parte de doente.

Dito ao agente fiscal da illuminação á gaz.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio de 3 do corrente, ficou inteirado de haver V. S. naquella data assumido o exercicio de seu emprego.

Dito ao professor Antonio Egydio da Silva.—Tendo sido V. S, nomeado por portaria de 26 de novembro ultimo, para examinar em arithmetica no concurso a que se tem de proceder na thesouraria de fazenda para preenchimento das vagas de praticantes: S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar á V. S. afim de que compareça naquella repartição amanhãa ás 10 horas do dia.

Igual, mutatis mutandis ao Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Wasconcellos, para orthographia, e Miguel Archanjo Mindello, para leitura e analyse grammatical.

Despachos do dia 4 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Antonio Bezerra da Cunha.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Nazareth para cumprir o disposto no artigo 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Major Alexandre de Barros e Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Augusto Rufino de Almeida.—Selle e volte.

Domingos José da Costa Braga.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Nazareth, para cumprir o disposto no artigo 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Padre Francisco Pio Pereira Campos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara, tendo em vista o decreto numero 1458 de 14 de outubro de 1854.

Francisco Cavalcanti de Albuquerque.—Como requer.

Fielden Brothers. — Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Guardiano Lourenço de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José da Rocha Paranhos.—Dirija-se á thesouraria provincial.

João Manoel de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major José Cesar de Albuquerque e outros.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Trajano Augusto de Carvalho.—Passe portaria concedendo a licença pedida com metade dos vencimentos.

Tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

INTERIOR.

Minas Geraes.

Ouro Preto 31 de outubro de 1861.

Cumprindo a promessa contida na minha anterior, proseguirei hoje na tarefa que tomei de dar-lhe noticias das occurrencias unidas ao meu conhecimento.

O Sr. conselheiro José Bento continua no seu proposito de inteirar-se do estado da provincia e das necessidades publicas.

Em 26 approvou o contrato para os concertos que são urgentes na cadêa de Marianna.

Recommendou ao chefe de policia que, de accordo com algum dos engenheiros da provincia, organisasse um plano de trabalho para auxiliar o calçamento da capital com os braços dos condemnados á prisão com trabalho.

Exigio que os engenheiros da provincia informassem: 1º, qual o estado de todas as obras publicas, e que tempo e dispendio julgam necessarios para sua conclusão; 2º, quáes as que lhe parecem mais urgentes em beneficio do publico, ou mesmo em relação ao prejuizo que da demora na conclusão dos trabalhos se poderá seguir para os cofres publicos; 3º, qual o estado de conservação das estradas que a expensas dos cofres provinciaes estão dando transito publico; 4º, quaes os embaraços que se oppõem á boa conservação das ditas estradas, assim como a negligencia que por ventura tenham mostrado as pessoas encarregadas de conserva-las.

Ao administrador da mesa de renda consta que a presidencia pedira com brevidade informações sobre os seguintes pontos, podendo elle requisitar directamente das autoridades e pessoas prestimosas da provincia quaesquer esclarecimentos: 1º, quaes os generos e especies de industrias que existem actualmente na provincia; 2º, em que lugares ellas se desenvolvem, por que meios, e por onde e para onde se encaminham ao consumo, e com que difficuldades; 3º, quaes os meios mais proficuos para desenvolver ainda mais as que progridem, e quaes os que poderão animar as que se mostram em decadencia; 4º, qual o resultado dessas differentes industrias em relação á renda provincial, com especificação dos que são mais proveitosas, e de mais facil arrecadação.

Ultimamente installou-se na cidade de Pitangui uma sociedade com a louvavel resolução de conseguir a reedificação e decoração da respectiva matriz.

Com o fim de evitar interrupção do transito durante a estação invernosa, autorisou-se a camara municipal da villa do Rio Preto a abrir uma estrada de 150 a 200 braças até á ponte construida sobre aquelle rio, não excedendo a respectiva importancia a 200$, calculada pela mesma camara.

Para evitar que durante a proxima sessão do jury do termo do Patrocinio, que tem de julgar o Dr. Canedo, ex-juiz de direito da comarca da Parnahiba, appareça alguma excitação nos animos, a presidencia, segundo consta, fez seguir para aquelle termo um official do corpo policial, que assumindo o commando do destacamento existente na Bagagem, seguirá para Patrocinio, onde se demorará emquanto durar a sessão do jury.

Dizem-me tambem que se dirigiram as mais positivas recommendações ás autoridades locaes para que procurem garantir a tranquillidade publica, empregando de preferencia os meios mais prudentes, alem da força destacada, o delegado chamará os guardas nacionaes indispensaveis, e tomará outras medidas aconselhadas pelas circumstancias occurrentes, empenhando-se por evitar apparato de força, conforme as instrucções que sem duvida receberá em tempo.

Convindo que o novo juiz de direito da Parnahyba, Dr. Joaquim Pinto Porto, entre sem demora no exercicio das respectivas funcções, e consiga com a sua presença e autoridade acalmar os espiritos, espera-se breve a sua chegada alli, e tanto mais quanto já consta que elle prestára juramento, por procurador, perante a presidencia.

Tambem chegará muito á tempo o official que daqui seguio, como ácima disse.

Os officiaes e praças do corpo policial têm sido aqui empregados nas recebedorias e collectorias, prestando assim um serviço inteiramente alheio ao que lhes é propriamente destinado, com prejuizo da segurança publica.

No intuito de fazer cessar essa pratica, o Sr. conselheiro José Bento recommendou á mesa de rendas que tratasse de propor pessoas idoneas para exercêrem as funcções de exactores.

Não obstante a difficuldade de encontrar-se bom pessoal que se offereça para isso, é de esperar que se possa adoptar alguma medida proficua ácerca da arrecadação, de accordo com o digno inspector da mesa de renda, que tem de prestar para esse fim diversos dados e esclarecimentos que della exigio S. Exc.

As frequentes deserções das praças do corpo fixo aconselha a presidencia de se remetterem para a côrte os recrutas aqui apurados, sendo substituidos por outros vindos do norte, afim de completar-se o numero das praças que deve ter o referido corpo.

Sou informado de que S. Exc. representou neste sentido ao governo imperial.

Foi approvado o contrato que em virtude de autorisação da presidencia de 31 de outubro ultimo foi celebrado pela camara municipal de Itajubá e Candido Pereira Lopes, para os concertos da 2ª secção da estrada que daquella villa se dirige á freguezia da Soledade.

Approvou-se tambem a proposta apresentada á camara municipal de Santa Barbara para os reparos da ponte da barra do Caeté, devendo tomar-se por base o orçamento do engenheiro, que calcula a obra em 3:000$.

Entre a presidencia e Manoel Alves Vianna celebrou-se o contrato para a conservação da estrada comprehendida entre o alto de D. Vicencia e o arraial da Cachoeira do Campo, pela quantia de 400$, quando anteriormente vencia o conservador 524$000.

E' de muito transito essa estrada, pois faz parte da que de Sabará e outros pontos se dirige á côrte.

Ultimamente houve noticia de que Manoel Hippolyto assassinára a Ivo de tal com tres facadas, no termo de Janauria, e evadira-se depois do delicto, constando achar-se actualmente no districto da Boa-Vista, termo de Montes-Claros. Ao juiz de direito, juiz municipal e autoridades policiaes recommendou-se o maior empenho para a captura e punição desse criminoso, cujo processo está em andamento.

José Martins dos Santos, absolvido do crime de roubo pelo jury do termo de Januaria, foi ultimamente remettido para o termo de Paracatú, onde tem de ser processado por haver vendido dous filhos seus nascidos de ventre livre. Chamou-se attenção do juiz de direito, respectivo e do juiz municipal de Paracatú sobre esse criminoso, que tem de responder pelo crime mui grave que lhe é arguido.

Corre a noticia de que o encarregado da recebedoria da barra do Pomba communicára o ter-se alli apresentado um individuo, a titulo de conferente de guias, aliciando os tropeiros para não pagarem os direitos devidos á fazenda. Constou-me tambem que S. Exc. pedira a este respeito providencias ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Sendo aqui mui sensivel a falta de força, tem S. Exc. recommendado que a guarda nacional preste auxilios em diversos pontos, nos termos do cap. 2 do tit. 4º da lei n. 602, quando forem elles solicitados pelas autoridades locaes.

Ha reclamações em diversos pontos pela demora no pagamento dos destacamentos. Consta que S. Exc. tem já providenciado a semelhante respeito.

Na seguinte carta lhe darei noticia da exposição dos productos provinciaes que teve lugar hontem.

8 de novembro.

No dia 3 do corrente teve lugar a exposição industrial mineira no paço da assembléa legislativa provincial. A's 11 horas da manhãa, comparecendo alli S. Exc. o Sr. presidente da provincia, seu secretario e grande numero de senhoras, e dos cidadãos mais grados, foi aberta a exposição com assistencia da respectiva commissão presidida pelo Sr. senador Manoel Teixeira de Souza. O Sr. Rodrigo José Theodoro Brêtas, anteriormente designado, proferio nessa occasião um discurso analogo, e que foi bem aceito.

Além do municipio da capital, contribuiram para a exposição os de Marianna, Queluz, Caethé, Santa Luzia, Sabará, Itabira e Santa Barbara, apresentando cerca de 800 peças. Entre os expositores muito se distinguio pelo numero e especies de productos o tenente-coronel Casimiro Carlos da Cunha Andrade, do termo de Itabira.

E' pena que a commissão, credora dos maiores elogios, não dispuzesse de mais tempo para entender-se com as municipalidades de uma provincia tão vasta, onde as communicações são ainda difficillimas. Entretanto o que se fez excedeu á expectação geral, como attestam a satisfação de que se mostrou possuido o presidente da provincia, o enthusiasmo de mais de 400 visitantes que apreciaram a exposição no primeiro dia, além dos que a teem posteriormente frequentado.

Autorisou-se a execução do aterro da ponte sobre o rio Espirito-Santo, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 450$000 orçada pelo engenheiro.

Essa obra, de necessidade publica reconhecida, tem sido por vezes reclamada á presidencia pela camara municipal da cidade do Mar de Hespanha.

E' mui diminuta a força paga que existe na provincia para o serviço, e a que deve prestar a guarda nacional dentro dos municipios não póde ser convenientemente aproveitada, porque quasi toda ella se acha desarmada. São, pois, frequentes as reclamações das autoridades locaes sobre a necessidade de destacamentos. A' boa indole da população se deve nestas circumstancias o não ser maior a escala dos crimes. Consta que a este respeito S. Exc. representára ao governo imperial.

Noutra occasião lhe fallarei do resultado da eleição provincial que teve lugar no dia 3 deste mez.

— 9 —

Havendo receios de novas violencias e ameaças da parte dos Indios da tribu Pojicha, que appareceram ultimamente nas paragens da Canna Brava, recommendou a presidencia ao inspector geral dos terrenos diamantinos que, apenas reconhecer de accordo com as autoridades policiaes, que pode ser dispensado, sem risco da tranquilidade publica, o destacamento de 30 praças chegado de Philadelphia á cidade Diamantina, o faça regressar immediatamente para ali; podendo, em qualquer emergencia grave, empregar a guarda nacional que fôr indispensavel para manter a ordem publica e o respeito á lei.

Por portaria de 7 do corrente foi dissolvida a esquadra de pedestres do Ouro-Preto, que era desnecessaria, pois que o destacamento do batalhão de artilheria da guarda nacional faz o serviço com mais vantagem e com a melhor vontade, sem dispendio para o cofre provincial.

Elevou-se a vinte o numero de pedestres da cidade de Uberaba, como exigiam as circumstancias daquella localidade.

Candido Ribeiro Rosa, encarregado desde Janeiro de 1855 da abertura da picada entre Abre Campo e o porto de Souza, no Rio-Dôce, não póde ainda satisfazer a sua commissão em consequencia de embaraços que lhe oppozera o director do aldeamento de Manhuassú, deixando de prestar os Indios necessarios, segundo as ordens do governo, que foram agora reiteradas, devendo esperar-se a consecução de um melhoramento projectado e determinado ha tanto tempo.

Segundo communicou o subdelegado do districto da villa Leopoldina em 28 de outubro passado, constava que na estrada entre Meia-Pataca e Páo Pardo tinham sido assaltados alguns viandantes, e que um grupo de homens armados daquelle lugar tomára a si a tarefa de reconhecer se existia alguma quadrilha e dispersa-la. Recommendaram-se ao delegado respectivo as providencias necessarias.

Constou hontem o assassinato do subdelegado da Madre de Deus do Angú, José Garcia de Mattos. Immediatamente foi nomeado delegado de policia do termo da Leopoldina, a que pertence aquelle districto, o respectivo juiz municipal bacharel João das Chagas Lobato, e seguio uma força de dez praças, commandada por um inferior de confiança, á disposição daquella autoridade, a quem se recommendou que entrasse logo no exercicio do seu novo cargo, e que se esforçasse para conseguir a captura do assassino, procedendo com toda a energia. Ao juiz de direito da comarca fez-se igual communicação.

Não sei se já lhe communiquei que se havia autorisado a camara municipal da cidade do Mar de Hespanha a contratar com quem melhores condições offerecesse o aterro da ponte sobre o rio Espirito-Santo, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 450$, orçada pelo engenheiro.

No dia 20 de outubro foi encontrado dentro do rio Carmo, defronte da fazenda do tenente coronel Camillo de Almeida Gomes, sita no districto da Barralonga, termo de Marianna, o cadaver de um homem, que se suppõe ter sido assassinado, em consequencia de um ferimento que apresentou na nuca. Pelo seu estado de putrefacção não se pôde verificar a identidade da pessoa, e só sim que era homem bem trajado. Expediram-se terminantes ordens para o descobrimento da verdade e punição dos que por ventura se acharem culpados.

— 13 —

No forma do costume, continúo sem mais preambulo na minha tarefa de noticiador.

Foi pela presidencia autorisado José Pereira de Almeida Mascarenhas a fazer os reparos de que necessita a estrada que passando um quarto de legua acima da ponte sobre o Ribeirão Manso, vai atravessa-lo onde elle é vadeavel, afim de que dando-se por ahi transito a carros carregados, se evite a ruina daquella ponte.

O Sr. conselheiro José Bento tem continuado a visitar as repartições e estabelecimentos da capital. Ultimamente foi elle a cidade de Marianna, onde demorou-se um dia, visitando o seminario e o collegio de educação de meninas regido por irmãas de caridade, e que contém grande numero de pensionistas e de orphãas desvalidas, S. Ex. pareceu satisfeito com a ordem e regularidade que observou naquelle estabelecimento.

Notando o estado de ruina da igreja de S. Pedro, edificada naquella cidade, S. Ex. mostrou-se desejoso de auxiliar os reparos de que necessita tão bello templo, e a este respeito entendeu-se com o encarregado das respectivas obras, officiando tambem ao engenheiro Gerber para examinar aquella igreja e informar ácerca dos reparos de que ella necessita, afim de que no proximo inverno não se desmoronem as paredes principaes.

Autorisou-se o juiz de direito da comarca do Pomba a fazer os concertos precisos na cadêa da cidade do Mar de Hespanha.

S. Ex. já ordenou que começasse o serviço do calçamento da cidade pela rua de S José, aproveitando-se para este fim o trabalho dos galés, sob a direcção de um administrador e inspecção de um dos engenheiros.

Logo que houver noticia da eleição provincial de todos os pontos da provincia, dar-lhe-hei uma informação completa a este respeito.

Não concluirei sem dizer duas palavras ácerca de uma carta escripta do Mar de Hespanha, e publicada na *Gazetilha* do seu *Jornal* de 2 do corrente. Nella se noticia terem-se evadido, por differentes vezes, sete presos da respectiva cadêa desde setembro até outubro proximo findo, sendo quatro criminosos de homicidio e ácerca de um desses factos se refere á circumstancia de haverem alguns presos lançado fogo a mesma cadêa. Consta-me que as autoridades superiores não receberam ainda noticia official desses factos, pelo que resolvera S. Ex. exigi-la com a necessaria individuação.

E' certo, como refere a correspondencia, e eu já noticiei a Vm., o assassinato do tenente coronel José Garcia de Mattos, subdelegado do districto da Madre de Deus do Angú, e a este respeito deram-se as providencias de que Vm. já tem conhecimento. Não se sabe porém aqui dos assassinatos de João Patricio, subdelegado do districto da Piedade, e do outro individuo a quem se refere o correspondente. Entretanto me affirmam que a presidencia trata de verificar se com effeito se deram taes factos. Do que realmente houver occorrido ha de ter Vm. exacta noticia.

O termo da Leopoldina, que o Sr. conselheiro José Bento veio encontrar acephalo, já tem delegado nomeado por S. Ex. como já disse a Vm. na minha carta anterior.

Quanto ao delegado do Mar de Hespanha, vou ver se obtenho esclarecimentos para transmitti-los a Vm. com fidelidade.

O que lhe posso desde já affirmar é que quasi todos os termos e districtos da provincia resentiam-se da falta de autoridades policiaes, e que S. Ex. tem feito o que pode em tão curto espaço prover á sua necessidade, tratando escrupulosamente de reorganisar a policia com um pessoal idoneo. Era grande o numero dos agentes de policia que pediam instantemente e desde muito tempo a sua exoneração, allegando motivos ponderosos. S. Ex. tem attendido a alguns desses pedidos, fazendo as convenientes substituições depois de obter os esclarecimentos precisos. Certos individuos arguidos de factos reprovados, e cuja exoneração o chefe de policia propuzera ha muito tempo, já foram destituidos, á vista de informações fidedignas e bem fundadas.

— 20 —

No dia 20 de setembro foi encontrado dentro do rio Carmo, defronte da fazenda do tenente Caetano Camillo de Almeida Gomes, no districto de Barra Longa, o cadaver de um homem bem trajado que se suppõe ter sido assassinado, á vista de um ferimento que se lhe descobrira na nuca. Pelo estado de putrefacção não se pôde verificar a identidade da pessoa.

Deram-se as providencias necessarias para o descoblimento da verdade e punição dos culpados.

Em dias de outubro constou ao governo provincial, que um grupo de sessenta garimpeiros invadira o termo denominado Rio das Pedras, onde é prohibida a mineração, e pouco depois se retirára em presença de uma força da guarda nacional, requisitada pelo inspector geral dos terrenos diamantinos e o delegado de policia. Ainda houve uma nova invasão de mais de quatrocentos dos taes garimpeiros, que obrigaram a retirar-se o destacamento da guarda nacional, insufficiente para repellir a aggressão. O digno 2º vice-presidente, que então se achava na administração da provincia, fez logo partir da capital para aquella localidade, uma força que devia ser augmentada com outra que de Philadelphia se mandou seguir para alli. Agora consta por officio do dito inspector geral de 4 do corrente, que os invasores se dispersaram com a noticia da approximação da força, e não havia mais occorrido novidade alguma.

A camara municipal da villa de Oliveira foi autorisada a despender a quantia de 164$ (conforme o parecer do engenheiro Gerber), com a conclusão da ponte sobre o rio Jacaré no districto de S. Francisco de Paula, contratando-se a obra com quem melhores condições offerecer, e mediante approvação da presidencia. Cumpre notar que essa obra é auxiliada com o producto de uma subscripção realisada na importancia de 1:738$. S. Exc. recommendou á camara que se esforçasse por augmentar o valor da dita subscripção, minorando assim, quanto fôr possivel, o sacrificio que tem de fazer o cofre publico.

De uma informação official que, segundo me dizem, foi presente ao governo da provincia, constou que Antonio de tal, vulgarmente conhecido por por Antonio Fraqueza, prepetrára na villa do Araxá, ha oito para nove annos, um assassinato na pessoa de Domingos Rodrigues Cyrenne, e fôra pronunciado, bem como Manoel Francisco Bittencourt e José Francisco Bittencourt, autores da morte de Joaquim Gonçalves Ramos; affirmando-se que esses criminosos ainda estão impunes, e que os respectivos processos desappareceram do cartorio desde a ultima correição feita naquella villa pelo juiz de direito interino Dr. José Antonio de Sampaio, sendo escrivão José Manoel Vidigal, que hoje reside na villa do Prata, comarca do Paraná, e ao qual se attribue o extravio de taes processos. Dizem-me que o Sr. José Bento exigira que a autoridade competente informasse a este respeito, declarando as providencias que se deram.

N'uma correspondencia publicada na *Actualidade* n. 172 de 10 deste mez se declara que o administrador da obra da cadeia do Pomba, Jacintho Caetano de Faria, achando-se encarregado de uma parte della de menos difficil execução, tem despendido quantia muito maior do que custára outra parte mais importante construida pelo primeiro administrador daquella obra. S. Exc. pedio informações ao inspector da mesa das rendas, que me consta já tinha feito algumas indagações sobre este objecto.

O director presidente da companhia União e Industria tem lutado com algum embaraço na continuação da linha da estrada em construcção entre a estação da Serraria e o Mar de Hespanha, attenta a declamação de um proprietario que receia ver damnificado o seu estabelecimento, passando junto delle a mesma estrada. Espero, porém, que se removerá tal embaraço pela melhor forma possivel, mediante a intervenção da presidencia, que já dirigio-se ao dito proprietario, se é certa a informação que me dera uma pessoa fidedigna.

Tendo noticia de que o agente do correio de Ubá, Pedro Osorio, violava o segredo das cartas, procurou a presidencia obter esclarecimentos a este respeito, e em face dos que lhe foram ministrados; e dos quaes consta que aquelle empregado é negligente no cumprimento de seus deveres, ordenou que contra elle se procedesse, se por ventura houvessem indicios de criminalidade.

E' natural que S. Exc. e o administrador do correio já tenham representado ao governo imperial para dar providencia mais efficaz em taes circumstancias.

No dia 8 foi preso no districto de Alfié e recolhido á cadeia de Itabira o preto Augusto, escravo, que ha dous annos assassinára barbaramente naquella cidade um crioulo por nome Domingos.

Continuam a ser preenchidos os lugares de agentes de policia, que ha muito se achavam vagos com manifesto prejuizo do serviço publico. Parece-me que as nomeações tem recahido sobre pessoas de bom conceito, muitas das quaes são bachareis formados. Acredito que S. Exc. terá sido bem auxiliado pelo chefe de policia interino Dr. Quintiliano José da Silva, que se mostra hoje estranho ás lutas politicas, em que aliás não me consta que elle tomasse outr'ora uma parte exagerada.

Foi nomeado delegado de policia da villa Christina o deputado Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O estado de [illegible] ruina em que ahi se vê a ponte velha do Recife; o instante desabamento que a mesma ameaça, e de que todos se ar-

receiam, é um lado da situação [illegible] desta cidade que mais [illegible] espiritos.

Nestas circumstancias [illegible] alguma censura, e menos á desagrado publico, o acto do governo imperial [illegible] aviso do ministerio da agricultura, commercio e [illegible]

[illegible]

É certo que [illegible] delonga é [illegible] prejudicialissimo, e salta aos olhos ainda menos perspicazes esta condição sob que se exhibe o estado actual da referida ponte. Todavia, não é isto bastante para erigir uma condemnação sem o estudo das circumstancias occurrentes; e ainda menos para autorisar uma censura rasoavel e fundamentada contra o governo imperial, que por certo não creou esses incidentes, que se tem levantado com sua acção procrastinante, mas sobre os quaes não podia deixar de providenciar, já com o respectivo estudo, já com a audiencia de pareceres autorisados na materia.

E pois, essa procrastinação que tem dado ensanchas á censura; essa delonga que abriu a porta ao escandalo de muitos espiritos, que se animam sem aprofundar a origem das cousas, que os sobr'excitam, não poderá de facto ser levada á conta delle, sabido que seja tudo quanto ha occorrido acerca da materia, apresentadas que sejam as variações porque tem ella passado desde a sua ventilação até o presente.

A' este trabalho nos vamos dar para illustrar o espirito publico; e nessa apreciação convidamos o leitor a acompanhar-nos, pois é conveniente fazer com que se reformem juizos menos exactos, juizos que se desvairam por não tomarem em sua formação primordial as cousas em seu todo, e antes fazerem abstracção em sua analyse do que é capital para um juizo completo.

Historiemos as occurrencias, cuja eloquencia é superior á tudo.

Por aviso de 8 de novembro do anno findo, expedido pelo ministerio do imperio, remetteu o governo imperial á presidencia desta provincia as plantas e mais papeis relativos á construcção da ponte, de que nos occupamos, afim de procederem-se novos exames, com audiencia do engenheiro Martineau e de outros profissionaes, e de formularem-se as condições convenientes, para pôr-se em hasta publica a obra; e por outro de 17 de dezembro do mesmo anno e do mesmo ministerio foi a presidencia autorisada a contratar a respectiva construcção, sob dependencia da approvação definitiva do governo imperial.

Ora, em cumprimento dessa autorisação, foi aberta a concurrencia na administração do Sr. Dr. Leitão da Cunha, convidando-se á licitação entre aquelles que pretendessem emprehender semelhante obra. Decorrido o prazo marcado para o recebimento das propostas, prazo que foi prorogado por duas vezes, appareceram cinco propostas dos seguintes concurrentes:

Barroca & Medeiros por 628 000$000
Horacio Green & C. por 700:000$000
Warring & Irmão por 750:000$000
Barroca & Medeiros por 800:000$000
D. W. Bowman por 850:000$000

ao passo que o orçamento organisado pelo engenheiro Martineau, relativo á mesma obra, montava a 739:000$000. Mas a presidencia querendo ter em negocio de tanta ponderação o parecer de pessoas habilitadas, submetteu as referidas propostas á apreciação do director das obras publicas, o Sr. Martineau, e depois á de uma commissão especialmente nomeada para esse fim, e composta dos engenheiros José Mamede Alves Ferreira, Luiz Ribeiro de Souza Rezende e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, sendo ouvidos tambem o engenheiro Gervazio Campelio, que por essa occasião chegava do Rio de Janeiro, e o engenheiro fiscal da estrada de ferro, Buarque de Macedo.

Em vista, pois, dos pareceres de todos estes engenheiros, que julgaram prejudicadas as propostas de Barroca & Medeiros, e de Horacio Green & C., resolveu a presidencia effectuar o contrato com um dos proponentes, Warring & Irmão, cuja proposta foi considerada mais vantajosa. Todavia, na occasião de se proceder á essa realisação, declararam elles ter-se dado em sua proposta um engano de 50:000$000 em seu prejuizo; visto que tinham calculado a profundidade de 20 pés para a collocação dos cylindros de ferro, em que tem de assentar a ponte, quando deve ella ser de 30 pelo contrario.

Ora, alteradas assim as condições de vantagens, que tinha determinado a preferencia desta proposta sobre as outras; e alem disto sendo excessiva a quantia pela qual pretendia-se contratar a obra nas propostas, que melhores garantias offereciam, teve a presidencia por acertado remetter o negocio em data de 24 d'agosto proximo passado á apreciação e decisão do governo imperial; ao qual enviou tambem logo depois (20 de setembro) mais uma proposta de Thomaz H. Harrisson, que se offerecia a executar a obra, segundo o plano apresentado pelos referidos Warring & Irmão.

Neste ponto, por aviso de 19 de outubro proximo passado, baixado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi declarado que, á falta de credito para despeza tão avultada, ficava adiada a construcção da ponte. Mas o Exm. Sr. presidente, em 22 do mesmo mez, de novo fez ver o estado desta, dizendo que absolutamente não admittia mais reparo algum; e que por isso, devendo fazer-se um passadiço quando se houver de dar começo áquella construcção, pedia neste caso autorisação para mandá-lo construir logo, afim de não interromper-se o transito publico. Nessa occasião enviou tambem dous planos com os respectivos orçamentos, para a factura desse passadiço.

A reclamação contida nesse officio, porem, não teve ainda solução da parte do governo imperial; mas vê-se que ella não pode ser arguida ainda de demorada pelo pequeno espaço, que medeia entre a sua data e o presente.

Não nos fazemos carga de defender ao governo com o que dito fica, mas com a exposição dos incidentes, com o historiado das phases, que ha tido esse negocio, e que ahi deixamos á consignação publica, que o julgue cada um pelo seu criterio, não podendo todavia sahir desse julgamento uma condemnação, segundo o nosso pensar, baseado nos factos expostos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa celebra a nossa Igreja a festividade da Conceição Immaculada da Virgem Santissima, sob cuja guarda tuitiva está este imperio.

Em varios templos desta cidade solemnisa-se esse dia com a devoção condigna ao facto miraculoso, ao mysterio da Conceição da Senhora, que expressamos pela linguagem inspirada da poesia, que nos enviam sobre esse prodigio da bondade de um Deus sempre misericordioso para com o genero humano.

« Antes de vires ao mundo
Por um mysterio profundo,
Que escapa á luz da razão,
Para em ti fazer morada,
Fez-te Deus Immaculada
Desde a tua Conceição.

« Como a çarça enverdecida
Nunca, jámais consummida,
Nem ardendo se queimou;
Era a graça, era a pureza,
Que em caridade accesa
Em Maria se encerrou.

« Mulher augusta e preclara,
De Jessé florente vara,
Torre excelsa de David,
Tu és filha de Israel,
Mais formosa que Rachel,
És mais forte que Judith.

« De suprema magestade,
Es a mystica cidade,
[illegible]
Cidade, [illegible]
Cidade, que Deus mais ama
[illegible]

[illegible]

« Oh clemente! Oh pia!
Oh Conceição! Oh Maria!
Teu nome condecorado,
Tu és dos santos exemplo,
És throno, sacrario e templo
Do Cordeiro immaculado.

[illegible]

« [illegible]
[illegible]
[illegible]
Por mais graças que nos deis
Ainda mais as recebeis
Da suprema omnipotencia.

« De tudo o que o mar encerra,
Do que ha no céu, na terra,
És a essencia e a perfeição;
Mas não ha, Virgem amavel,
Mysterio mais ineffavel,
Do que tua Conceição.

« Cheia de graça na vida,
Foste em graça concebida;
Oh! prodigio singular!
Que titulo mais pomposo,
Que dote mais precioso,
Poderia o *céu te dar*?

« Pura, santa, immaculada,
E por Deus—commemorada!
Esta tão grande fineza
Qu'a todos protegendo
Testifica conhecendo
Reformada a natureza.

« És de Deus, a mais amada,
Mulher privilegiada;
Mãe de graça, mãe de amor.
É a tua origem que faz
A negra serpente audaz,
Morder-se, tremer de horror

« Só tu Maria! tu só!....
Oh! rosa de Jericó,
Tu o véu de Gedeão,
Triumphaste do peccado,
Esmagaste o côlo ousado
Do vil enfernal dragão.

« E's luz que as trevas desvia,
Dos mortaes és alegria!
Das virgens norma, esplendor,
Dos anjos, és a belleza,
E's santa por natureza,
Só á Deus és inferior.

« Astros, céus, vales e montes,
Mares, bosques, rios, fontes,
O universo, a natureza
Faz curvar com emoção
Ante a vossa Conceição
O Deus de eterna grandeza.

« Com todo o poder celeste,
Desde que ao mundo vieste
Até que voltaste ao céu!
Divina no nascimento,
Foi tua vida um portento,
Foi tua morte um trophéu.

« A' todo Israel salvaste,
E da escravidão os livraste,
Tendo por filho á Jesus:
Ao alto empyrio subiste,
E sobre a terra espargiste
Immensos traços de luz.

« Qual o sol, que vem raiando,
No horisonte despontando,
Mares, terras descobrindo;
De Maria a Conceição
Foi o sol da redempção,
As portas do céu abrindo.

« Com toda dignidade
De suprema magestade,
Do esposo a voz já sôa;
Do esposo sois chamada,
Vinde, linda, vinde, amada,
Vinde, receber a corôa!

« Virgem santa, virgem pura,
Predilecta creatura,
Que o ser déste ao creador!
Eu te adoro reverente,
Aurora resplandecente,
Cheirosa mystica flôr.

« Com fragrancia diffundindo,
Vem o brando lyrio abrindo,
Symbolisando a memoria,
Da Conceição de Maria,
Que nos dê paz e alegria
Eternamente na gloria. »

— No dia 26 do corrente mez tem de proceder-se á concurso, na thesouraria de fazenda, para o lugar de official da secretaria da mesma, que vagou por morte do respectivo funccionario.

Só podem concorrer á este lugar os empregados do thesouro, das thesourarias, alfandegas e recebedorias, cujas classes sejam immediatamente superior á de praticantes.

A arguição versa sobre os principios geraes de geographia e historia do Brasil, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do 2º grão, e pratica do serviço peculiar á repartição em que estiver servindo o examinando.

— Amanhãa tem começo a modificação do preço nos bilhetes de ida e volta da via ferrea, entre as estações das Cinco Pontas e Escada. Mas é ella restricta somente aos domingos, e nem altera a partida do trem.

— 4.º CIRCULO. Resultado da votação, contando-se a 2ª duplicata de Buique e excluida a 1ª:

1 Capitão Mello Rego....	230
2 Dr. Almeida Catanho...	225
3 Dr. Witruvio..........	178
4 Dr. Castor...........	177
5 Dr. Gitirana..........	125
6 Vigario Tito..........	117
Dr. Bandeira..........	113
Professor Braulio......	109

Não se contando a freguezia de Bezerros que não votou no collegio do Bonito, e reunio-se em separado, sob a presidencia de juiz de paz incompetente:

1 Capitão Mello Rego....	236
2 Dr. Catanho...........	223
3 Dr. Castor............	179
4 Dr. Witruvio..........	175
5 Dr. Bandeira..........	143
6 Dr. Gitirana..........	104
Vigario Tito..........	96
Professor Braulio......	88

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 5 de dezembro de 1861, os seguintes estudantes:

1.º anno.

Manoel Xavier Paes Barreto Junior......	Reprovado.
Minervino Augusto de Souza Leão......	Idem.
Ignacio Vieira de Mello Junior......	Idem.
Ildefonso Magno de Andrade Mello......	Approvado plenamente.

5.º anno.

Joaquim Borges Carneiro......	Approvado plenamente.
Padre João do Rego Moura......	Idem idem.
João Vasco Cabral Filho......	Idem idem.
Augusto Barbosa de Castro e Silva......	Idem idem.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 6 de dezembro de 1861:

1.º anno.

Antonio Dias de Pina Junior......	Approvado plenamente.
Esperidião Zamiro de Souza Lopes......	Idem idem.
Maximiano José de [illegible]......	Idem idem.
Miguel Peixoto de Vasconcellos......	Reprovado.

5.º anno.

Antonio Henriques de Almeida......	Approvado plenamente.
José Paulino de Albuquerque Sarmento......	Idem idem.
[illegible]	
Domingos José Alves da Silva Junior......	Idem idem.

[illegible]

Teve baixa para a enfermaria [illegible] de Sant'Anna, contusões.

Teve alta da mesma: Manoel A[illegible] ra da Silva.

Josepha, que entrou para a enfermaria no dia 1º do corrente com febre, declarou-se [illegible]

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 [illegible]

[illegible]

Maria, [illegible] S. José; [illegible]
Theodora, [illegible] Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Santo Antonio; hydropesia.
Francisco, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista; desarrhea.
Um homem que appareceu na Cruz do Patrão, Recife.
Maria Magdalena Alves de Carvalho, Pernambuco, 92 annos, solteira, Boa-Vista; febre adinamica.
Rita, Africa, 38 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; uma chaga cancerosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

Jury do Recife.

5.ª SESSÃO.—DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, e juiz de direito interino da segunda, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

Ás 10 horas da manhãa, abre-se a sessão.

Entra em julgamento o summario em que é réo José Raymundo da Silva, accusado por crime de tentativa de morte perpetrada em 1856, por uma noite de junho na freguezia dos Afogados contra um inspector de quarteirão.

Propostos e respondidos os quesitos, é o réo absolvido por 10 votos, appellando o Dr. juiz de direito para o superior tribunal da relação.

Levanta-se a sessão ás 3 1/4 horas.

DIA 6.

Presidencia do Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara e juiz de direito interino da 2ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. José da Cunha Teixeira.

Ás 10 horas da manhãa, o Dr. juiz de direito declara aberta a sessão, havendo presente numero legal de juizes de facto.

Entra em julgamento o summario criminal em que é réo Antonio Pinto Cardozo da Gama, por denuncia do Dr. promotor publico, o qual argúe ao accusado o facto de haver fabricado um bilhete branco de loteria, accrescentando o algarismo 1 ao numero 191 em ordem á compôr o numero 1191, e d'est'arte receber o premio correspondente de réis 2:500.

Propostos e respondidos os quesitos, o Dr. juiz de direito publica a sentença que, em conformidade com as respostas do jury, absolve o réo da accusação que lhe foi intentada, appellando o juiz dessa sentença para o superior tribunal da relação.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CONSULADO PROVINCIAL.

Relação das casas abaixo mencionadas pertencentes ao municipio de Olinda, que soffreram alterações no presente lançamento feito pelo lançador Demetrio de Gusmão Coelho.

Rua da Ventura.

Numero 10.—Antonio José de Castro, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 600$000
Idem 12.—Orphãos filhos de João Cancio Pereira Torres, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 219$000

Rua dos Deuses.

N. 1.—Libanio Lopes Moreira, proprietarios de uma casa terrea arrendada por.... 500$000
Idem 2.—João Simões de Almeida, proprietarios de uma casa terrea arrendada por.... 240$000

Rua das Pernambucanas.

N. 2.—Manoel José de Azevedo Santos, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 300$000
Idem 8—José Gomes de Souza, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 200$000
Idem 15.—Viuva do Dr. José Francisco de Paiva, proprietaria de uma casa terrea arrendada por 600$000
Idem 27.—Alexandre Rodrigues dos Anjos, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 600$000
Idem 28.—Manoel Cavalcanti Coelho, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 180$000
Idem 29.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 144$000
Idem 38.—Joaquim Antonio Lopes Gomes, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 144$000
Idem 39.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 144$000
Idem 41.—José Baptista Brega, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 240$000
Idem 43.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 200$000

Rua da Amisade.

N. 3.—Anna Maria do Rego Barros, proprietaria de uma casa terrea arrendada por.... 120$000
Idem 8.—Angelo Custodio dos Santos, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 120$000
Idem 9.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 96$000
Idem 13.—D. Josepha Candida de Oliveira, proprietaria de uma casa terrea arrendada por.... 180$000
Idem 20.—Jacintho de Almeida e Silva, proprietario de uma casa meia-agua avaliada por.... 120$000
Idem 21.—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 120$000
Idem 27.—Laurindo José da Costa, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 300$000
Idem 28.—João Teixeira de Barros, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 60$000
Idem 29.—Antonio José Pereira Bastos, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 120$000
Idem 31.—Antonia Candida de Santa Anna, proprietaria de uma casa terrea arrendada por.... 144$000
Idem 42.—José Ferreira Vinhas, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 240$000
Idem 43.—O mesmo proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 120$000

Estrada de S. José do Manguinho.

N. 2.—Hilario Urbano da Silva, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 500$000
Idem 3.—D. Manoela Joaquina Barbosa de Faria e D. Felicia Joaquina Barbosa de Faria, proprietarias de uma casa terrea arrendada por.... 400$000
Idem 6.—Hermes Carneiro Machado Rios, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... [illegible]
Idem [illegible].—Tenente-coronel [illegible] Carneiro Machado Rios, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... [illegible]
Idem [illegible].—O mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... [illegible]
Idem 21.—Ignacio Luiz de Brito [illegible], proprietario de uma casa

[illegible] por.... 700$000
Idem [illegible] Laurentino de [illegible], proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 168$000
Idem [illegible] mesmo, proprietario de uma casa terrea arrendada por.... 168$000
Idem [illegible] dos Santos [illegible] uma casa [illegible]
Idem [illegible] Francisco Alves da C[illegible], proprietarios de uma casa terrea arrendada por [illegible] da Ponte de Uchôa [illegible]
N. 6.—D. [illegible] Emilia da Costa, proprietaria de uma casa terrea avaliada por.... [illegible]
Idem 25.—Dr. Bento José da Costa, proprietario de uma casa terrea avaliada por.... 800$000
Idem 32.—Viuva de João Caroll, proprietaria de uma casa terrea arrendada por.... 700$000

(Continuar-se-ha.)

Publicações a pedido.

Recebi do Sr. José Joaquim da Costa Leite, a quantia de 7:093$250 em parcelas constantes da conta que nesta data me entregou, sendo proveniente por parte do dote que o mesmo Sr. e sua senhora concordaram dar a sua filha Isabel Maria da Trindade Leite, com a qual me liguei em matrimonio. Recife 10 de março de 1857. — Manoel Fernando Silva. Como testemunha, Francisco da Silva Boa Vista, Manoel d'Azevedo Pontes.—N. 48—160. Pg. cento e sessenta rs. Recife 26 de março de 1857. Carvalho.—Callaça. Reconheço as tres assignaturas supra: dou fé. Recife 12 de março de 1861.—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Luiz da Costa Portocarreiro.

SONETO

A' saudosa memoria do joven e virtuoso
REI DE PORTUGAL
O SR. D. PEDRO V.
Offerecido aos portuguezes residentes em Pernambuco.

Não são sómente os louros da batalha
Que dão nome e grandeza á monarchia;
Ingente affecto, amor e sympathia
Não nascem do arcabuz nem da metralha.

Á virtude e bondade nada igualha;
Q'a duração da gloria é um só dia;
Mas, da grata amizade a melodia
Vibra além do ataúde e da mortalha...

PEDRO QUINTO morreu!... triste verdade
Que o pranto atteste, acerbo e tão sentido,
De amor, dedicação, dôr e saudade!...

Morreu!... sorrindo á patria que perdido
Tem a per'la gentil da MAGESTADE
Em PEDRO QUINTO o Rei, joven querido!...

M. G. F. M.

NO ALBUM
DE MEU PRIMO E AMIGO
ANTONIO PINTO DE MENDONÇA.

Como a rosa, qu'a brisa perfuma,
Matisada de lindo fulgor,
Tal minh'alma em seus dias felizes
Já gozára da vida o frescor.

Entre risos já outr'ora passei
Bellos dias d'um terno viver;
Tudo então eram sonhos felizes,
Gratos sonhos de mago prazer.

A ventura que lêdo gozára
Nesses doces momentos da vida,
Já fanou-se, qual flor, que emmurchece,
E eu suspiro essa phase querida.

Triste a sorte com tudo acabou
N'essa idade tão meiga e gentil;
Já mudaram-se em duros espinhos
Essas horas da quadra infantil.

Como a rosa, que a brisa floresce,
E que a calma fenece o rubôr,
Tal minh'alma outr'ora gozára,
Hoje morro nas vascas da dôr.

Recife, 22 de novembro de 1861.

Vejam a resposta.

Exigindo a minha dignidade pessoal que eu responda a um celebre annuncio, que por ahi corre publicado sob a assignatura da Sra. Maria Joaquina dos Santos Abreu, com quem tive a disventura de casar-me, eu o respondo da maneira seguinte:

Que embora annuncios em jornaes não sejam meios legitimos de pedir nem de impedir, todavia fique essa senhora tranquilla, que eu, respeitando não só a escriptura de contrato ante-nupcial, como principalmente a minha reputação ou o meu capricho, nenhuma transação farei a respeito dos poucos bens que ella trouxe para o casal, evitando até aquellas que, segundo o direito, posso e devo fazer, na consciencia do matrimonio, como seu reconhecido administrador.

Que esse seu annuncio preventivo deita mais adiante do que deve, e do que é na realidade, porque, limitando-se o preceito da incommunicação, estabelecido pela escriptura, sómente á bens moveis e de raiz montantes a *avultadissima* quantia de 8:792$000, entretanto muito mais que isto já tem hoje o casal, e do que alias se eu quizesse, e quizer, poderia, e poderei, livremente dispôr, uma vez que constituem adquiridos, que não foram, e nem poderiam ser contemplados na reserva da communhão.

Que não podendo a Sra. Maria Joaquina sem autorisação judicial estar assim só a seu arbitrio fóra de meu poder, carregando comsigo todos os moveis do casal, todavia póde continuar onde quer que esteja sem susto e nem receio de que eu, usando de meu direito, a vá buscar; porque não quererei mais procurar um verdadeiro tormento, qual na realidade é a Sra. Maria Joaquina pelo seu genio demasiadamente forte e irascivel.

Que, com quanto não tenha ella, em face da lei, a menor causa ou motivo plausivel para esse [illegible], porque tenho consciencia, e sabem todos que nunca a maltratei, todavia proponha-o quando quizer, que por hora estou no firme proposito de me não oppôr, e antes em tudo concordar, para assim viver tranquillo e socegado, livrando-me de uma mortificação a todo momento.

Entretanto, e apesar de me ver tão offendido e ultrajado pelos diaverios da Sra. Maria Joaquina, com tudo, querendo ter para com ella alguma caridade, ainda para seu bem lhe peço e recommendo duas cousas: a primeira é, que para de todo se não perder estude os meios de moderar a sanha de seu genio; a segunda e principalmente é, que se não deixe seduzir e arrastar pelos malignos conselhos de alguns de seus astutos parentes, que só procuram perdê-la para poderem ganhar, como deve saber, e do que já tem tido exuberantes provas.......

Eis em resumo o que ao annuncio da Sra. Maria Joaquina dos Santos Abreu, tem que agora responder [illegible]

Recife, 5 de dezembro de 1861.

Manoel Felix da Oliveira e Silva.

COMMERCIO.

[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..		[illegible]	
» » com generos..		[illegible]	633
Volumes sahidos com fazendas..		243	
» » com generos..		328	571

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Brigue brasileiro—[illegible]—charque.
[illegible] franceza—[illegible]—carvão.
[illegible] hollandez—Elizabeth—[illegible]
Galera franceza—Adele—mercadorias.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Brigue italiano—[illegible]—idem.
Hiate americano—L. A. Johnston—o resto.
Brigue francez—Neptuno—sal.
Galera franceza—Raoul—farinha e cemento.

Importação.

Galera franceza *Adele*, vinda do Havre, consignada a Tisset-freres, manifestou o seguinte:

300 gigos batatas 94 caixas sardinhas, e 60 ditas queijos; aos consignatarios.

184 volumes fazendas de algodão, de linho, pannos, chapéos, roupa feita, toalhas, lenços de algodão, camisas enfeites, calçado, pelles, papel, objectos de seleiro, tintas, vidros, cristaes, louça, porcelana, agua de flor de laranja, e uma machina de lithographar; a Fª Sauvage & C.

38 caixas fazendas de algodão, de linho e dito, chales de lãa e seda, camisas, crepe, roupa-feita, pelles de carneiro, marroquins etc., 1 dita manteiga, 2 embrulhos amostras; a Schafheitlim & C.

46 caixas fazenda de algodão, de dito e seda, de dita e lãa, de linho roupa feita, fitas de seda, modas, chapeos etc., 2 embrulhos amostras; a João Keller & C.

50 barris e 50 meios manteiga, 4 barris alvaiade, 1 caixa verniz, 23 ditas fazendas de algodão, de seda, chapéos, calçado etc.; a D. P. Wild & C.

2 caixas drogas e um apparelho de photographia, 72 ditas fazendas de algodão, meias, camisas, lenços, chapéos etc, 1 barrica queijos 3 embrulhos amostras; a Linden Wild & C.

50 barris e 50 meios manteiga, 4 caixas bezerros; a Rabe Schmettau & C.

150 barris e 150 meios manteiga; a Johnston Pater & C.

7 caixas e 2 fardos pannos, fazendas de algodão, casemiras, chales de lãa, chapéos, ditos de sol, pendulas, relogios, porcelana etc., 2 embrulhos amostras; a Dammayer & Carneiro.

12 caixas chapéos, gravatas bonets, aventaes, coifas, enfeites, roupa feita, escovas, quinquilharia, drogas, joias etc.; a H. Adour Ainé.

3 caixas chitas; a F. Adour & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 52 caixas sardinhas, fazendas de lãa, de seda, saias, luvas, gravatas; chapéos, pentes, mercearia, ceroulas, e outros artigos, 1 caixa amostras; a N. O. Bieber & C.

26 caixas papel, fitas botões, alfinetes, phantazia, perfumaria, pannos, chapéos, calçado etc.; a Monteiro & Lopes.

1 caixa couro de bezerro; a A. L. Rodrigues.

27 volumes drogas; a João da Silva Faria.

16 caixas biscoitos, bonetes, lamparinas; lapis, bengallas, mercearia, lãa, papel, calçado, fitas, doces; a Mello Lobo & C.

1 embrulho amostras; a Bastos Irmãos.

14 caixas fazendas, couros, vidros, perfumarias, pelles, cristaes, mercearia, chapéos para menino, arções para selins, rapé, etc.; a Robert & Filhos.

11 caixas laberraque, medicamentos drogas, chocolate etc.; a Denker & Barrozo.

200 gigos batatas, 15 barris e 30 meios manteiga, 10 caixas papel, couros, tintas, mercearia etc.; a J. Halliday & C.

25 barris e 50 meio manteiga, 14 caixas louça, vidros, alcool, productos chimicos e drogas medicinaes; a Bartholomeu Francisco de Souza.

2 caixas instrumentos de musica e cordas para ditas, vidros para candieiros, carrinhos etc.; a H. Dumont.

5 caixas calçado; a J. P. Arantes.

1 caixa machina; a E. Bourgeois.

16 ditas chapéos, perfumarias, espelhos, marroquim, agua de colonia, gravuras; a Vaz & Leal.

10 caixas fumo caximbos, porcelana cristaes, perfumaria, mercearia, livros, cartas de jogar; a E. da Cunha Medeiros.

2 caixas calçado bezerro e encerados; a C. Leclerc.

4 ditas fumo, caximbos papel, para cigarros; a J. L. Bourgard.

3 ditos pertences de escriptorio; a A. Gomes Alves & C.

1 dita chapéos; a J. J. G. Bastos.

25 barris e 30 meios manteiga, 8 caixas fumo, phosphoros, perfumaria, tinta, quinquilharia, alfinetes etc.; a F A. de Pinho.

7 caixas moveis, mercearia, cafeteiras, flanellas, calçado, conservas, chapéos etc.; a E. A. Siqueira.

4 caixas armas, camizas, caixinhas, perfumarias, armações para chapéos de sol, fumo etc.; a Manoel & C.

4 caixas chapéos e chales; a Kalkmann freres.

2 ditas fazendas de algodão; a G. Kalkmann.

1 dita obras de ferro; a L. Puech.

2 ditas cartões e quadros; a Sthall & C.

2 ditas pelles, 1 embrulho amostras; a C. J. Astley & C.

1 dita fazenda de algodão; a T. Monhard.

1 dita chapéos e mercearia; a A. C. de Abreu.

10 ditas fumo, saias, camisas, vestidos, chales, enfeites, ceroulas, botões, cachimbos, etc.; a Ramos Duprat & C.

1 dita pedras para bilhar; a Caucenas & Dubourcq.

1 dita chapéos de sol e outros objectos; a Maestraly.

3 ditas rapé, drogas, instrumentos e livros, 2 volumes ocos, garrafas e vidros vasios; a Caors & Barboza.

3 volumes cevada, rolhas, roupa feita, lupulo; a Delporte.

10 caixas chapéos e vinho; a Christiani freres.

50 barris e 75 meios manteiga; a Krabbe Thom & C.

45 caixas e 13 barris chocolate, perfumaria, papel, couros, mercearia, calçado, chapéos, etc.; a Alves & C.

10 barris e 10 meios manteiga; a M. Joaquim Ramos e Silva.

25 ditos e 50 meios dita; a Augusto Pinto de Lemos.

60 ditos e 60 meios dita; a José Marcellino da Rosa.

2 barricas arame; a José Alves da Silva.

20 caixas pelles, perfumarias, papel, mercearia, obras de madeira; a Parente Vianna & C.

30 barris e 40 meios manteiga; a Matheus & Rodrigues.

4 caixas encerados, couros e objectos para carro; a José Gonçalves Malveira.

5 ditas cristaes, 25 barris e 50 meios manteiga; a Tasso & Irmãos.

3 ditas perfumarias; a Camara & Guimarães.

3 ditas fumo, cigarros e cachimbos; a Bernardo dos Reis.

30 caixas cerveja, 200 gigos batatas, 77 caixas fazendas de algodão, de lãa, pannos, chapéos para homem e para senhora, roupa feita, modas, cristaes, encerado, porcelana, calçado, couros, cutilaria, etc.; a E. A. Burle & C.

6 caixas lentilhas, cogumello e essencias para fazer licor; a E Delouche.

4 caixas perfumaria, cabello e artigos de cozinha; a José A. Moreira Dias & C.

25 barris e 25 meios manteiga, 7 caixas modas, calçado e pelles; a Seve Filhos & C.

1 caixa perfumaria; a F. X. de Sá Leitão.

7 ditas chapéos e objectos para chapelleiro; a J. de Souza Reis.

1 dita livros, instrumentos cirurgicos, musica, e um thermometro; a Thomaz de Aquino Fonceca.

1 caixa livros, 25 barris e 50 meios manteiga; a Bastos & Lemos.

7 caixas pannos, chales de lãa, chapéos, camisas, perfumaria, quinquilharia, linho de marcar, etc.; a Henriques & Azevedo.

10 barris e 30 meios manteiga; a José de Sá Leitão Junior.

100 ditos e 100 meios dita; a Amorim & Irmãos.

25 ditos e 50 meios dita; a José D. da Fonseca.

6 caixas chapéos para homem e senhora, setim, etc.; a Ferreira & Araujo.

[illegible]

Sumaca hespanhola *Maria* [illegible], vinda de Tarragona, consignada a Amunaga Hijo & C., manifestou o seguinte:

440 pipas e meias e 10 barris vinhos, 302 barricas 50 meias e 20 saccos farinha de trigo, 107 latas pimenta em pó, 316 botijas azeite, 24 barris alpista, 20 saccos amendoas, 26 balas de papel; aos consignatarios.

— Hiate brasileiro [illegible], vindo do Maranhão, consignado a Almeida Gomes Alves & C., manifestou o seguinte:

1 caixa pedras de afiar; a Lima Junior & C.

27 saccos farinha de mandioca; a Palmeira & Beltrão.

1,250 alqueires de sal, 407 ditos milho, 300 ditos arroz, 200 ditos farinha de mandioca, 2 ditos [illegible], 41 [illegible], 1 [illegible], 38 ditos tapioca; a ordem.

Exportação.

Dia 4 de dezembro.

Barca franceza, *Sphere*, para o Havre, carregaram:

E. A. Burle & C. 393 paneiros com 842 arrobas e 18 libras de tapioca.

Tisset freres 64 saccos com 412 arrobas e 28 libras de algodão, e 188 couros salgados com 5,733 libras.

— Escuna hollandeza *Speculante*, para Rotterdam, carregaram:

Brender a Brandis, 1,560 couros salgados com 47,534 libras.

— Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

Belter & Oliveira, 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Francisco Augusto da Costa G., 50 couros com 1,200 libras.

— 5 —

— Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

Feliciano José Gomes, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho 77 couros salgados com 1,939 libras.

José Rodrigues de Andrade, 50 saccos com 250 arrobas de assucar.

Marques Barros & C 750 arrobas de dito.

— Barca americana *Imperador*, para Philadelphia, carregaram:

Matheus Austin & C. 2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.

— Brigue portuguez *Mercurio* para o Porto, carregaram:

Parente Vianna & C. 7 barricas com 22 arrobas e 18 libras de assucar.

Thomaz de Aquino Fonceca Junior 54 saccos com 190 arrobas e 29 libras de gomma e 3 feixes com 120 esteiras.

— Barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram:

Southall Mellors & C. 38 saccas com 203 arrobas e 20 libras de algodão.

James Ryder & C. 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	3 256$723
Idem do dia 6	1:994$132
	5:250$855

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	11:378$850
Idem do dia 6 . . . . :	3:108$497
	14:487$347

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—21 dias, barca americana *Elf*, de 402 toneladas, capitão E. L. Pinckney, equipagem 12, carga café. Veio refrescar e seguio para Philadelphia.

Penedo—10 dias, hiate brasileiro *Beberibe*, de 35 toneladas, capitão Bernardino José Bandeira, equipagem 5, carga pedra de amolar e outros generos; a Luiz Borges de Cerqueira.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 6 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6	Cumulus	ENE	Fresco	76	24,4	75	0	757,	30,01
9	»	»	»	80	26,6	72	0	757,6	30,04
12 dia	»	NE	»	86	30,	69	0	758,2	30,06
3 da t.	»	»	»	80	26,6	68	0	757,6	30,04
6 . .	»	»	»	76	24,4	69	0	757,	30,01

A noite clara, vento NE variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 30' da manhãa, altura 6,2 p.
Baixa-mar as 0 h. 42' da tarde, altura 1,2 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 6 de dezembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Roza e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Moreira & Duarte me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Moreira & Duarte commerciantes residentes e estabelecidos nesta cidade, que sendo-lhe Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Manoel Camello da Rocha Cavalcanti, Antonio Jorge Guerra e Diogo José da Costa, devedores da quantia de 4:800$000, além dos respectivos juros, tudo proveniente da letra junta, já vencida e protestada, que por elles foi sacada, aceita e endossada, e porque pretendem os supplicantes promover a sua cobrança, sem por isso requerer a V. S. se digne mandar-lhes notificar para na primeira audiencia deste juizo verem assignar-se os dez dias da lei á referida letra, afim de serem condemnados ao pagamento do principal, juros estipulados e custas, caso não alleguem no termo assignado, defeza relevante, senão tambem logo citados para os termos ulteriores da causa até final execução e effectivo embolso tudo, sob pena de revelia.

E porque o supplicado Manoel Camello da Rocha Cavalcanti se acha ausente, sem delle haver-se noticia, requerem os supplicantes á V. S. que admittindo a justificação necessaria se digne mandar passar carta de edictos pelo tempo da lei para a citação delle.

Para que, pois, assim se determine aos supplicantes, pedem á V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Vieira de Amorim.

E mais se não continha, em dita petição aqui transcripta, na qual deu o despacho do theor seguinte:

Cite-se. Recife 8 de novembro de 1861.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui transcripto. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido, subiram os autos á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Manoel Camello da Rocha Cavalcanti, em vista da prova dada, e mando que se faça a citação por editos de 30 dias na forma da lei, [illegible]

Recife, 27 de novembro de 1861.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui [illegible]

[illegible] revelia [illegible] costume.

Recife [illegible] de novembro de 1861.—Eu [illegible] escrivão [illegible] Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no prazo de 30 dias contados desta data se hão de arrematar em hasta publica á porta desta repartição 12 caixas de [illegible] 1365, 1313 [illegible] contendo [illegible] de 12 garrafas cada uma, 144 garrafas liquido não verificado 192 libras a 1$033 por libra, total [illegible], abandonadas por N. O. Bieber & Successores, nos termos dos §§ 2º do art. 301 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 4 de dezembro de 1861. O 2º escripturario, Maximiano F. P. Duarte.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, avisam-se aos devedores da decimas e outros impostos, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 30 dias, contados de hoje, para solicitarem os competentes guias no escriptorio da rua do Imperador n. 41, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde. Recife 28 de novembro de 1861.—O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da renda das casas de patrimonio dos orphãos, foi transferida para o dia 12 do corrente.

E para consta se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial, 3 de dezembro de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em conformidade da ordem do tribunal do thesouro numero 182 de 16 de novembro ultimo, que no dia 26 do corrente mez haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento do lugar vago de official da secretaria da mesma, entre os empregados do thesouro, das thesourarias, alfandegas e recebedorias da classe immediatamente superior a de praticantes.

O exame versará sobre as seguintes materias: —Principios geraes de geographia e historia do Brasil, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, algebra até as equações do segundo grão, pratica do serviço peculiar da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1861.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de accordo com o officio da presidencia, de hontem datado, manda fazer publico que no dia 14 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, arrematar-se-ha perante a mesma thesouraria 1 sellim, 1 brida, 1 par de estribos e outros objectos que foram apprehendidos da bagagem do alferes Joaquim José Luiz de Souza, que desertára com dinheiro da fazenda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de dezembro de 1861.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 19 do corrente vai novamente em praça a obra do calçamento da rua do Imperador, Campo das Princezas e praça de Pedro II, pelo systema de paralelipipedos, avaliada em réis.... 212:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta da fazenda da mesma thesouraria, no dia supramencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1861.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª.—A obra será principiada em dous mezes a contar da data da arrematação e concluida no prazo de 10 mezes.

2ª.—O arrematante será obrigado a attender as reclamações concernentes a boa execução da obra, feitas pelo engenheiro encarregado da sua fiscalisação.

3ª.—O pagamento será dividido em 4 prestações iguaes, correspondendo cada uma a um quarto do valor da obra, constante do orçamento effectuado com as quantias que forem votadas annualmente para esse fim, com o imposto dos proprietarios, e com as sobras da receita nos termos do 2º do art. 41 da lei do orçamento vigente.

4ª.—Para se proceder ao pagamento será a obra avaliada em braças quadradas, ficando o arrematante sujeito, pelo preço do orçamento, ao augmento da mesma, se o governo assim o entender.

5ª.—O arrematante será obrigado a seguir restrictamente as disposições contidas no art. 36 da lei n. 286, e nos mais artigos da mesma lei, que regula as arrematações.

6ª.—A pedra deve ser de granito ou outra pedra de muito boa qualidade igualmente dura.

7ª.—As pedras serão assentadas sobre uma camada de argamassa de cal e areia, posta sobre o terreno bem socado, e depois serão pisadas com um maço pesado.

8ª.—O arrematante será obrigado a botar uma camada de argamassa liquida por cima das mesmas pedras, para lhes encher os intersticios.

9ª.—O preço aqui mencionado deverá incluir qualquer aterro que seja preciso fazer para levantar o nivel das ruas.

10ª.—Não será attendida reclamação alguma por parte do arrematante, tendente a exigencia de indemnisação, seja qual for a causa que allegue para tal fim.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com o officio da presidencia datado de 4 do andante mez, manda fazer publico que no dia 11 do mesmo pelas 2 horas da tarde estará em hasta publica perante a mesma thesouraria para ser arrematada a obra da ponte provisoria ou passadiço, que tem de ser construido sobre o rio Capibaribe em quanto se não leva a effeito a ponte de ferro projectada em substituição a que liga os bairros do Recife e S. Antonio. O orçamento, clausulas e planta que teem de servir de baze a arrematação, existem nesta thesouraria, onde os pretendentes poderão comparecer para tudo examinar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de dezembro de 1861.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a fortaleza do Brum.
1 bandeira nacional de filele pequena.
1 adriça com 32 braças.

Para o almoxarifado do presidio de Fernando.
4 livros em branco de papel pautado de 150 folhas a 200.

Para o registro da guarda nacional de Santo Antão.
2 livros em branco com 200 folhas e outro com 200 ditas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 11 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de dezembro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Alexandre Augusto de Frias Villar,
Major vogal secretario interino.

— A camara municipal desta cidade principia a 4ª sessão ordinaria deste anno no dia 9 do corrente. Secretaria da camara municipal do Recife 6 de dezembro de 1861.—O official maior servindo de secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro escrivão interino da Santa casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 10 do proximo futuro mez de dezembro pelas 10 horas da manhã, na casa dos expostos, pagará ás amas que forem acompanhadas das crianças as mensalidades vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de novembro de 1861.

F. A. Cavalcanti [illegible],
Escrivão.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que no corrente mez se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes dos seguintes impostos pertencentes ao exercicio de 1860 a 1861: rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito especial sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricadas em paiz estrangeiro, imposto sobre barcos do interior e taxa dos escravos depois do que seguir-se-ha a cobrança executiva.

Outro sim que no referido mez se finda o prazo do pagamento na repartição do primeiro semestre, livre de multa, dos impostos seguintes, pertencentes ao exercicio de 1861 a 1862, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, etc., e imposto especial sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricadas em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1861.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife se faz publico que foi encontrado vagando pelas ruas desta cidade na noite do dia 2 do corrente, um crioulinho que representa a idade de 6 annos, pouco mais ou menos; quem se julgar com direito a elle, compareça na mesma subdelegacia, que justificando quanto baste, lhe será entregue. Recife 4 de dezembro de 1861.

O subdelegado supplente,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Consulado provincial de Pernambuco.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados que os trinta dias uteis para cobrança, a bocca do cofre, do 1º semestre da decima do anno financeiro corrente 1861 a 1862, se principiam a contar do dia 3 de dezembro vindouro; e que tambem no mesmo dia principia a cobrança do primeiro semestre do imposto de 5 % sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial 23 de novembro de 1861.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia commendador Manoel Gonçalves da Silva, acha-se autorisado a pagar o 27º dividendo na razão de 3$200 rs. por acção, o mesmo Sr. caixa adverte aos Srs. accionistas, que parte se acha em cobre que tem recebido dos arrematantes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

Collectoria provincial de Olinda.

Pelo presente faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 3 de dezembro proximo futuro principia a contar-se os 30 dias uteis para a cobrança do imposto da decima urbana do 1.º semestre do anno financeiro de 1861 a 62, os quaes findos pagarão os contribuintes que não comparecerem em dito prazo a multa de tres por cento conforme é determinado no regulamento respectivo: no mesmo prazo serão igualmente cobrados os impostos lançados seguintes: 4 0/0 sobre o aluguel de casa de negocios e diversos estabelecimentos; 8 0/0 sobre o aluguel dos escriptorios dos advogados, tabelliães, escrivães, etc.; 5 0/0 sobre o aluguel das casas do patrimonio das corporações de mão-morta; 20 0/0 das aguardentes do consummo, e imposto sobre carros de passeio, aluguel e carroças.

Collectoria provincial de Olinda 28 de novembro de 1861.—O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

COMPAHIA DE Seguros Utilidade Publica

Convidamos os Srs. accionistas a receberem no escriptorio desta companhia o 8º dividendo de 2$000 por acção.

Recife 6 de dezembro de 1861.

Os directores,
José P. da Cunha.
Thomaz de Faria.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico que até o dia 19 deste mez estará novamente aberta a concurrencia para a collocação de carris de ferro, denominados trilhos urbanos, á partir desta cidade até a povoação de Apipucos. O contrato será feito nos termos da lei provincial n. 518 de 21 de junho do presente anno. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de dezembro de 1861.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Salões do caes de Apollo

O grande baile em solemnisação da independencia de Portugal do jugo hespanhol, que devia ter lugar no 1.º do corrente foi transferido para sabbado 7, vespera da Conceição.

Todo o brilhantismo annunciado pelos avisos e cartazes será executado rigorosamente.

As pessoas que se julgarem no caso de ter ingresso neste baile tudo particular, queiram dirigir-se á rua do Imperador n. 52, primeiro andar, e receberão do administrador o competente cartão gratis.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro

O hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Maranhaõ e Pará.

O patacho «Paulino» segue com brevidade, e pode receber alguma carga: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue «Cruzeiro do Sul» recebe tambem generos, passageiros a frete: a tratar com os consignatarios Antunes Guimarães & C.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

Rio Grande do Norte e Assú.

Segue com brevidade o hiate [illegible]; para carga e passageiros trata-se com Gurgel Irmãos: na rua da Cadeia do Recife n. [illegible] 1º andar.

Porto

Segue no dia 12 do corrente a mui veleira barca portugueza «Sympathia» por ter a sua carga prompta, somente recebe passageiros: a tratar com os consignatarios Aguiar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue nacional *Firma*, ainda recebe alguma carga á frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Pernambucana», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para as condições, fretes e passagens trata-se na agencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do Sul PELO Rio de Janeiro

segue brevemente o brigue nacional «Adelaide», de superior marcha, por ter alguma carga já engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Julio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

— Para o Rio de Janeiro sahira' brevemente o brigue nacional Maria Isabel, de primeira classe, recebe carga e frete e escravos; trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 8.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue nacional «Siqueira», já tem parte de seu carregamento prompto, para o restante e escravos a frete, trata-se com o capitão do mesmo, ou com David Ferreira Baltar na rua do Brum n. 66.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

Sahe até o dia 9 do corrente, o hiate *Nicoláo I*, quem quizer carregar ou ir de passagem trata-se na rua da Cadeia n. 57.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão

Sexta-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio dos objectos abaixo declarados pertencentes a mesma massa a saber:

Uma casa terrea n. 6 sita na rua Nova, com sotão e bastantes fundos.
Uma dita dita na rua do [illegible] n. 26.
Um terreno no lugar denominado [illegible], com uma edificação [illegible] pertencente a viuva de [illegible] Rangel.
Um dito no mesmo lugar, junto ao terreno pertencente ao Sr. Filippe [illegible] Maciel.
Um dito na estrada do Monteiro junto da casa do Sr. major Antunes.
Um escravo pardo por nome Leandro, de 18 annos de idade.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado na rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, onde se poderá obter do referido agente qualquer informação á respeito dos mesmos objectos.

LEILÃO DE Farinha de trigo (com avaria.)

Quarta-feira 11 do corrente.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 barricas com farinha de trigo, recentemente descarregadas, as 11 horas do dia acima mencionado em seu armazem no cáes do Ramos.

LEILÃO

Terça-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Arckwight & C. e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das fazendas, armação e mais objectos arrestados a Braga & Lima, existentes na loja sita na rua Direita n. 68, as 11 horas em ponto do dia acima mencionado.

LEILÃO DA Taberna confronte a igreja de S. José do Manguinho

Quarta feira 11 do corrente.

Antunes fará leilão a requerimento de Antonio de Moura Fernandes de Almeida e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da taberna sita em S. José do Manguinho confronte a igreja, pertencente a Antonio de Andrade Cordeiro, no dia acima referido as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE MOBILIA.

A 7 do corrente.

O Sr. William Reid, gerente antigo da casa commercial dos Srs. Adamson Howie & C., tendo ordenado que se fizesse por intervenção do agente Oliveira, o leilão da mobilia que fora do seu uso antes de partir para Inglaterra, consistindo em sofás, consolos, mesas redonda e comprida para sala, cadeiras de encosto, de braço, e de balanço americanas, e outras usuaes, guarda vestidos, commodas secretarias, marquezas, apparadores, lindas mesas com imbutidos para jogos de gamão e damas, leitos de ferro, e de madeira de differentes tamanhos, lavatorios com espelho, toucadores, banheiros, porta-toalhas, carteiras portateis, e entre numerosos outros objectos, serão vendidas algumas obras de prata inclusive um lindo faqueiro para sobremesa, um optimo carro coberto para 2 pessoas com pouco uso de 4 rodas, com eixos de patente e arreios para um cavallo, de encommenda manufacturado dos melhores materiaes em Londres; tera' lugar o mesmo leilão

Sabbado 7

do corrente, as 10 horas da manhãa, no terceiro andar da casa, rua do Torres, n. 42, por cima do armazem de fazendas dos referidos Srs. Adamson Howie & C.

Avisos diversos.

Almanak da provincia

Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, roga-se as pessoas que costumam ser contemplados de mandarem seus nomes, e qualidades de occupação a' livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia até o dia 15 do corrente em que se deve fechar.

Aviso.

Não sendo possivel continuar o abuso, posto em pratica por alguns de nossos assignantes, de não pagarem o importe da assignatura dentro dos quinze dias do primeiro mez do quartel pelo preço de 5$000, pretextando fazê-lo no fim á 6$000, como se acha estipulado; e, ao depois, quando faltam apenas alguns dias para o completo do ultimo mez, pretendem pagar á 5$, sob o fundamento de que não se acha findo o quartel; prevenimos que todos os assignantes que não quizer satisfazer o importe de sua assignatura dentro dos primeiros 15 dias, deverão assignar o documento que lhes será apresentado pelo cobrador, obrigando-se a pagar 6$000 no fim do quartel, afim de obviar contestações que se suscitam diariamente. Aproveitamos a occasião para pedir, á nossos assignantes de fóra desta cidade, mandem pagar o importe de suas assignaturas, para evitarem a suspensão da remessa.

Grande laboratorio de lavagem

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos ns. 90, 245, 163, 279, 134, 175, 23, 203, 132, 189, 242, 194, 246, 141, 44, 274, 136, 189.

Engommada.

Os ns. 150, 156, 61, 275, 46, 52, 179, e n. C.

LOTERIA

Terça-feira 10 de dezembro corrente, andarão impreterivelmente as rodas da quinta parte da nona loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio, pelas oito horas da manhãa. Os bilhetes e meios acham-se desde ja' a venda somente até segunda-feira 9. Os premios serão pagos como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

— Aluga-se por commodo preço uma casa em Cachangá com bons commodos, bastante fresca, e com banheiro no rio; a tratar na rua do Collegio n. 83, primeiro andar, ou na rua do Queimado, loja n. 34, dos Srs. Lavra & Irmãos.

— Manoel Pereira Francisco de Andrade, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

Troca-se

uma preta crioula, de idade 40 annos, boa cozinheira e lavadeira de roupa, por um moleque de 14 a 20 annos, que seja bastante ladino e bonita figura: quem pretender fazer este negocio, dirija-se a rua Nova n. 20, que achará com quem tratar.

— José Maria da Lapa avisa ao publico que ninguem faça negocio algum com a cocheira da rua da Paz n. 13, sem que o dono da mesma tenha ajustado suas contas com o mesmo Lapa.

— Pede-se ao Sr. José Maria Pedroso Lima, passageiro do patacho portuguez «Maria da Gloria» ultimamente chegado de Lisboa, o favor de chegar ao escriptorio de F. S. Rabello & Filho, visto ignorar-se sua residencia.

— Quem tem penhores em poder de Narciso José da Costa ou de seus caixeiros tenham a bondade manda-los tirar no prazo de 8 dias, e os que não forem resgatados serão vendidos para pagamento dos mesmos para que depois não haja reclamação, visto que parte delles são muito antigos.

— O abaixo assignado, em resposta ao annuncio do Sr. arrematante do subsidio da freguezia do Poço da Panella, responde que até hoje se acha com os seus pagamentos feitos em dia, como consta dos seus recibos, e por isso não se entende com elle o referido annuncio. Poço da Panella 7 de dezembro de 1861.

José Gregorio Pinto.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

A directoria espera para tornar mais aprazíveis os momentos de distração e recreio que deve offerecer esse divertimento, que os Srs. socios e suas Exmas. familias não deixem de comparecer, porque se a simplicidade adoptada pela sociedade no que diz respeito aos toilets das senhoras pode de alguma sorte tornar menos faustosa a reunião, ficará sobre modo supprida essa falta pela maior concurrencia, verdadeiro brilho e adorno dos salões de uma sociedade, que se dirige aos fins a que é destinado o club commercial.

— O abaixo assignado testamenteiro da finada Juliana Maria da Conceição, que residio na rua do Caldereiro n. 86, faz publico que elle é o unico competente para gerencia de todos os negocios, tendente a' massa da fallecida.

Antonio Maria O'Connell Jersey.

— Arrenda-se o sitio na Passagem, entre as duas pontes, defronte do Cajueiro, de A. J. de Mello.

— Precisa-se de um reverendo sacerdote para dizer as missas de festa em Jaboatão: na rua da Cadeia n. 14.

— Francisco Antonio do Rego Mello vai ao norte do imperio com o fim de tomar ares: se alguem tiver de se oppôr a esta viagem, queira declarar por este mesmo Diario afim de o mesmo senhor se entender com elle.

— Tem de ir á praça por venda, na audiencia do Dr. juiz de orphãos no dia terça feira, 10 do corrente, a casa terrea n. 62, na rua de S. Miguel, na povoação dos Afogados, pelo preço de 700$, a requerimento do inventariante do casal do fallecido Manoel das Virgens Ramos.

— Roga-se ao Sr Fortunato Ferreira da Silva, que antes de se retirar para Maceiò, venha satisfazer o que não ignora na rua da Cadeia do Recife n. 41.

Bôa gratificação

Na noite de quinta feira, 5 do corrente, fugio ou furtaram da escada do sobrado n. 30 da rua das Cruzes, um porco, capado grande, tendo na espinha dorsal uma esfoladura, e a orelha direita cortada, e levou uma corda no pescoço; quem o trouxer ou der noticias certas na mesma casa, sera' generosamente recompensado.

— Concertam-se carros e carroças, na rua Imperial, sitio do viveiro do Muniz.

— Antonio Pedro Martins, tem justo e contratado a taberna da rua do Rangel n. 10 com o Sr. João Duarte Maginario quem se julgar com direito a dita compareça no prazo de 3 dias a contar da data do presente. Recife, 3 de novembro de 1861.

Attenção.

O agente commercial e particular entre a Escada e o Recife mudou a sua residencia para a mesma villa (rua do Commercio) onde se pôde tratar qualquer negocio pertencente a sua agencia, [illegible] deposito do Illm. Sr. João Raposo, ou na estação nas sahidas dos trens.

Bernardo da Silva Cardoso.

— O abaixo assignado, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa as pessoas que tem obras concertadas de tartaruga em sua loja desde o anno de 1858 a 60, tenham a bondade de vir busca-las até o fim do corrente anno, e não o fazendo neste prazo ficarão sem direito algum ás mesmas visto que ellas por antigas, pouco ou nada valem.

Recife, 5 de dezembro de 1861.

Manoel José Soares Guimarães.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, na rua do Rangel n. 7 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua das Larangeiras n. 26.

— José Domingues Gonçalves retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de um cosinheiro forro ou escravo, na rua dos Pescadores n. 1 e 3, paga-se bem assim agrade.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua Imperial n. 49.

— Precisa-se de um moço desempedido para occupar o lugar de 2º caixeiro de uma padaria, que saiba ler e escrever, que tenha alguma pratica deste negocio, que possa substituir a falta do 1º nas suas molestias, o que se achar nestas circumstancias e offerecer fiador a sua conducta póde dirigir-se a Rua Larga do Rosario padaria n. 16 junto da policia, que achará com quem tratar. Tambem se admittem dous amassadores de profissão.

Ama.

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, preferindo-se esta, que entenda bem de cosinhar: se agradar paga-se bem, na rua do Queimado n. 37 se dirá quem quer.

Precisa-se fallar

aos Srs. Salustiano Ferreira de Moraes Rego e Alves Nogueira & C. para se lhes entregarem differentes objectos; no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

— Está para alugar-se o segundo andar do sobrado quasi no pateo de Santa Cruz na Bôa-Vista, e o primeiro andar do sobrado da rua das Aguas-verdes; quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito.

— O escrivão dos protestos mudou o seu escriptorio para a rua de S. Francisco loja do sobrado n. 6.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou um andar de 5 á 6 salas e quartos á beira do rio ou na rua da Aurora, por tempo de 2 mezes; a fallar na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio.

— O Sr. Joaquim Vicente Marques, tem uma carta na rua do Queimado n. 37.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— Compra-se uma negra moça que saiba coser e engommar: a tratar com Augusto C. de Abreu na rua da Cadêa armazem n 36.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

A 400

rs. o covado

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende villudilho de ramagens de cores que sempre se vendeu a 1$ o covado a 400 rs.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

Leilão para acabar.

A 3$000.

Cortes de vestidos brancos com 6 e 10 ordens de babados a 3$.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Matto, rua da Moeda n. 27.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

GRANDE DEPOSITO DE LOUÇA DA FABRICA DO BARBALHO (CABO.)

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, moringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, bojões com tampas [illegible], panellas [illegible], caçarolas, [illegible] e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico protecção e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que a que se vende nesta cidade.

[illegible] porque vende 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima, e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 49.

ELIXIR DE SAUDE

Citro-lactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia, rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chalcis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactato de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

PARA A FESTA.

Grande exposição de fructas doces e queijos.

Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11, tem um grande sortimento de tudo quanto é bom para a festa:

Fructas.

Pêras graudas.
Pêros.
Maçães.
Uvas.
Abacaxis.
Melancias.
Melões.
Castanhas.
Ditas confeitadas.
Amendoas.
Nozes.

Queijos.

Flamengos.
Sertão.
Londrino.

Doces secos

Goiaba em caixões e em latas muito fino.
Figos cheios.
Ditos estrellados.
Ditos em ceiras.
Passas de alicanti.
Ameixas.
Sapotí.
Abecaxí.
Limão.
Cidrão.
Laranja.
Cajú.

Chocolate

de todas as qualidades.

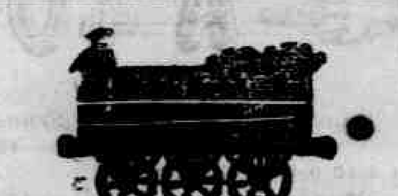
Doce de calda.

Sapotí.
Abacaxí.
Limão.
Biribí.
Laranja.
Cidrão.
Groselhas.
Marmelada.
Cajú.
Geleia de marmelo.
Pitanga.

Bolachinha

de todas as qualidades.

Sorvete ao meio dia e a noite.



COMPANHIA DA VIA FERREA DO Recife a São Francisco. (LIMITADA.)

Attenção

Nos domingos começando do dia 8 do corrente até outro aviso, os bilhetes de ida e volta das Cinco Pontas á Escada serão vendidos pelo preço dos de singela; a saber:

1ª classe 6$500
2ª classe 4$500
3ª classe 3$000

A partida do trem será como de costume de manhãa, das Cinco Pontas as 7 e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Roga-se

a todas as pessoas que devem á massa fallida de Antonio Joaquim Machado Brandão, de virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, na rua Direita n. 73; se no competente prazo não satisfizerem, serão cobrados judicialmente.

—Roga-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem á rua do Crespo n. 8 A a negocio de seus interesses, visto não se saber de suas moradas.

Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
Fr. João de Santa Cecilia.
Capitão Antonio Fernando Rasouro.
Acurcio José de Medeiros.
Francisco José do Amaral.
Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins.
Felix de Araujo Albuquerque.
José Guilherme dos Reis.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Manoel Antonio Barbosa.
Miguel da Purificação Gomes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Alexandre da Silva Tavora Veneno.
João Baptista Moreira.
Francisco José Alves Gama.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

— Arrenda-se ou vende-se uma propriedade que dá um magnifico engenho para moer com agua, o qual é cortado pela via ferrea junto em um dos pontos intermediarios da 3.ª secção: a tratar no engenho Ribeirão.

Ama.

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, preferindo-se esta, que entenda bem de cozinha; se agradar paga-se bem: na rua do Queimado n. 37, se dirá quem quer.

Attenção

Antonio Pereira Vianna, subdito da nação Portugueza, reside na rua da Imperatriz casa n. 29.

Attenção

D. Maria Joaquina dos Santos Abreu, pelo presente previne aos seus inquilinos das casas terreas na rua da Mangueira do bairro da Boa-Vista n 5, na rua dos Pires n. 21, e no becco do Pocinho no bairro de S. Antonio n. 21, que não paguem os alugueis ao marido da annunciante, Manoel Felix de Oliveira e Silva, ou qualquer outra pessoa que se apresente a recebe los sem procuração especial da mesma annunciante com a data posterior ao presente annuncio; por isso que a annunciante foi forçada pelos máos tratamentos que tem soffrido do referido seu marido a tratar de divorsiar-se delle, e pela escriptura celebrada na nota do tabellião Almeida, do contrato antenupcial com que casaram, sendo a annunciante sómente que entrou com bens para o consorcio, fica a mesma annunciante na posse e administração dos seus bens desde já independente de despacho, ou sentença judicial como consta da mesma escriptura. Outro sim, e pela razão dita previne a annunciante que ninguem faça transacção de qualidade alguma com o dito seu marido ou alguma outra pessoa ainda que se apresente com procuração da annunciante, que desde já declara, que é falsa a respeito não só das ditas casas, seja de venda, hypotheca ou permuta, ou mesmo qualquer outra, como a respeito de letras inclusive a do Sr. José Affonso de Azevedo Campos, e outras que sejam relativas ao casal da annunciante, ainda sob o pretexto de reforma; porque toda a transacção a semelhante respeito pertence a annunciante ainda mesmo no caso de perda da letra; e assim tambem previne, que ninguem compre ao sobredito seu marido qualquer bem movel como mobilia, etc.; porque tudo quanto existe na casa em que moravam, e o que para em mão do seu marido, é da annunciante com que entrou para o consorcio, visto como é evidente da escriptura referida: e desde já protesta promover os meios e acções judiciaes contra as pessoas que não obstante este annuncio, pagarem ou fizerem qualquer transacção ou compre ao supradito seu marido ou qualquer outro por elle autorisado.

Maria Joaquina dos Santos Abreu.

— O Rvd. padre Pedro, brasileiro, vai para a provincia do Rio Grande do Norte, no vapor «Jaguaribe».

ATTENÇÃO.

Alugam-se duas casas no sitio do Porto da Madeira, em Beberibe, para passar a festa, ou mesmo annual: a tratar na rua do Queimado n. 43.

— Precisa-se de 300$ a premio de dous por cento ao mez, dando-se para segurança duas escravas que custaram 3:200$, pagando-se o premio todos os mezes por tempo de seis mezes; na rua do Rangel n. 31 se dirá quem quer.

— Avisa-se ao respeitavel publico que na rua estreita do Rosario n. 12 ha grande fornecimento de comida barata e feita com muito asseio e limpeza, e tambem chá e café, e lunche a toda a hora do dia e da noite, e sabbados mão de vacca das 2 horas até as 9 do dia.

— Ainda se precisa de uma pessoa para distribuidor deste Diario em Olinda: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama, ou escrava de boa conducta, que saiba bem ensaboar e engommar roupa; na rua Augusta, casa terrea n. 84.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de pessoa estrangeira, em Sant'Anna: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 43.

— Precisa-se de um rapaz de 15 annos, mais ou menos, livre ou escravo, para serviço de casa e rua: na ilha dos Ratos, rua do Sevo ou União, casa n. 28, com portão ao lado, visinha a ponte que se está fazendo da rua da Aurora para o Campo das Princezas.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

—Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parahyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3º andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

— Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro para se passar a festa, e tambem um optimo sitio na Torre com o banho á porta, e outras commodidades: a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade, na rua do Crespo, ou com José Marianno de Albuquerque, na estrada nova do Caxangá.

Pede-se ao Sr. Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, que quando vier ao Recife faça favor de dirigir-se á rua do Crespo n. 8.

Attenção

Fornece-se comidas tanto em casa como para fóra, com muito asseio e pontualidade: no largo da Assembléa n. 12. Na mesma casa precisa-se de um cozinheiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

De ordem do Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, convido a todos os senhores socios do mesmo Hospital á reunirem-se no lugar do costume, pelas 9 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para, em sessão de assembléa geral, cumprirem o determinado no § 3.º do art. 17 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 5 de dezembro de 1861.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, 1.º secretario.

Indice alfabetico

das leis, decretos, avisos, e consultas do conselho de estado sobre as assembléas provinciaes, por Ovidio da Gama Lobo, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, e secretario do governo da provincia do Maranhão. Assigna-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 a 2$ o exemplar.

— Precisa-se de um preto escravo para o serviço de uma casa, e que tenha alguma pratica de padaria: quem o tiver annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa para passar a festa ou por anno; em Sant'Anna de dentro, a fallar com João Venancio da Paes.

— João Casemiro da Silva Machado avisa ao Sr. Antonio Pedro Martins ou a qualquer outro que tente comprar a taberna do Sr João Duarte Maginario, o não façam sem que este tenha justo suas contas com o annunciante, o que não tem podido conseguir ainda, mesmo indo para esse fim em sua casa concecutivamente no espaço de seis mezes, e continúa a ir diariamente.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Iosh Peulington e um trancelim do ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

Mestre para o mato

Offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, uma pessoa muito habilitada: a tratar na rua do Apollo n. 43, com Henrique Saraiva de Araujo e Mello.

— José Dias Brandão, achando-se bastante encommodado de sua saude, retira-se para fóra da provincia, e por isso vende o seu estabelecimento de molhados, cito á rua da Lingoeta n. 5. Esta casa já pela sua boa localidade, por ser ao pé da estação do desembarque, aonde concorrem marinheiros de todas as nações, torna-se de muita vantagem para qualquer principiante, mesmo por que tem poucos fundos.

Precisa-se de um caixeiro

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de loja de miudezas, comtanto que o seu comportamento assim o exija; quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 46, loja.

— A pessoa que precisar de um moço que afiança a sua capacidade para tomar conta de algum negocio nesta praça, ou fóra della, ou cobranças pelos centros por ter pratica: dirija-se á praça da Boa-Vista loja n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma criada portugueza para coser, cozinhar e engommar, para uma familia pequena, paga-se bem, e afiança-se bom tratamento: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Augusta n. 49.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Apollo n. 47: quem pretender dirija-se a José Antunes Guimarães; e as chaves se acham no deposito, rua da Senzalla-Velha n. 48 para ver.

— Acha-se para alugar o primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: quem pretender dirija-se a rua Nova loja de Bastos & Rego.

CURSO particular de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto as aulas de eloquencia e poetica nacional para habilitação dos estudantes que quizerem prestar exame de ditas materias no futuro mez de março, na rua Direita n. 88, primeiro andar.

Attenção

Na rua da Concordia n. 21 precisa-se de dous criados portuguezes, de 12 á 16 annos: paga-se bem.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO. Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que e forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao rodor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

J. FERREIRA VILLELA RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL, Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicos photographicos.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

STAHL & C.

RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

Attenção.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha quintal com cacimba: quem tiver pode se dirigir á travessa dos Açouguinhos n. 20, que se dirá a pessoa que quer.

Attenção

O Sr. Fortunato Ferreira da Silva, não se pode retirar para Maceió sem satisfazer a quantia que deve, (que não ignora) ao abaixo assignado, no caes d'Apollo n. 39.

Miguel de Almeida Gomes.

— Na rua da Imperatriz n. 23, primeiro andar, precisa-se de um bom official de marcineiro.

—A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, roga a todos os moradores da rua Nova, se dignem illuminar as frentes de suas casas, nas noites de 7 e 8 do corrente, afim de abrilhantar o acto da Virgem, e Te-Deum da mesma Senhora.

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

planta dentes pela pressão de ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

ENSAIO CRITICO

Sobre a viagem ao Brasil em 1852, DE Carlos B. Mansfield. POR A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1º andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Na comarca de Porto Calvo, termo de Camaragibe, vende-se o engenho Dous Irmãos, situado á margem do rio Camaragibe, com safra criada para 2,500 pães, e terras para safrejar folgadamente 3 a 4. O engenho tem duas casas de vivenda, ambas cobertas de telhas e em bom estado; a casa de engenho, que é unida a de purgar, é de taipa coberta de telhas: os pretendentes dirijam-se ao referido engenho.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade: na rua do Crespo n. 10.

Mão de vacca.

Domingo 8 do corrente das 5 horas da manhãa em vante, haverá mão de vacca na rua de S Francisco n. 50, o proprietario deste estabelecimento tem envidado todos os recursos ao seu alcance para que os concurrentes fiquem satisfeitos já no aceio de seu serviço, como na perfeição de tão confortativo petisco, qual é a mão de vacca bem feita.

— O Sr. João Duarte Maginario não pode vender a sua taberna sita na rua do Rangel n. 10 sem ajustar contas com Joaquim Pinto Alves.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado na rua do Amorim n. 39; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 15.

— Na padaria do leão do norte, rua do Cotovello, precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

— O Sr. Joaquim Vicente Marques tem uma carta na rua do Queimado n. 37.

— Tendo-se desencaminhado uma lettra da quantia de 490$104 rs., aceita por Joaquim Ezequiel Barboza, negociante na Parahyba, a favor de Diogo & Fernandes, aceita em 21 de novembro proximo passado, a vencer em 21 de julho de 1862; roga-se ao senhor aceitante, de não pagar dita lettra, e nem fazer transacção alguma se não com os abaixo assignados.

Diogo & Fernandes.

Certificado de cura de inflammação e grande dor de peito.

Eu abaixo assignado certifico que um meu escravo tendo padecido de inflammação e grande dôr de peito, a qual lhe respondia nas costas, tanto que não podia trabalhar pelo seu officio de pedreiro, recorri ao Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Parto n. 119, e este senhor lhe applicou as suas chapas medicinaes, as quaes o puzeram inteiramente bom.

E por ser verdade lhe assignei o presente certificado. Rua da Gloria n. 72.—Luiz José da Costa.

Para as encommendas ou informações dirija-se á pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado em Pernambuco n. 15.

— No botequim da aguia de ouro da rua estreita do Rosario n. 23, precisa-se de um caixeiro que seja diligente, preferindo-se portuguez ou hespanhol.

— O abaixo assignado assevera que o aviso publicado no *Diario* de 6 do corrente é propriamente seu. Engenho S. Paulo 19 de novembro de 1861.

Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Costa.

— Aluga-se uma preta que seja escrava, que saiba cosinhar e engommar e fazer todo o serviço domestico: na rua da Roda n. 36.

Traducções de inglez e francez.

— Uma pessoa recentemente chegada e competentemente habilitada, como interprete juramentado pelo tribunal do commercio da provincia da Bahia, offerece-se aos Senhores negociantes desta cidade para todas as traducções nos idiomas acima; pode ser procurado no bairro Santo Antonio, rua do Crespo n. 25 terceiro andar.

Lições de inglez e francez

— Uma pessoa devidamente habilitada para o ensino de ambas as linguas acima, se propõe a dar lições aos senhores estudantes desta cidade nas horas que se convencionarem, para tratar, no bairro de Santo Antonio, rua do Crespo n.25 terceiro andar.

Escripturação mercantil

— Aos Senhores negociantes desta praça se offerece uma pessoa devidamente habilitada para escripturar livros por partidas dobradas, não só em portuguez, como inglez e francez, podendo ser procurado no bairro de S. Antonio, rua do Crespo n. 25 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Larangeiras n. 26.

— Precisa-se de um rapaz que tenha de 14 a 16 annos de idade para caixeiro de taberna, ainda que seja dos ultimamente chegados, mas que possua as condições necessarias para tal emprego: no largo da Santa Cruz n. 16.

Aula preparatoria

O academico Alfredo Sergio Ferreira tem desde o dia 2 do corrente mez aberto a sua aula de inglez em casa de sua residencia praça da Boa-Vista n. 19, segundo andar, das 8 as 12 horas da manhãa dos dias uteis. Declara tambem que não se negará receber em outra qualquer hora aquelles estudantes que não poderem frequentar aquella aula por causa da hora.

— Luiz Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para o serviço interno e externo, prefere-se escrava: na rua Direita n. 55.

— Aluga-se o segundo andar e sotão, da casa da rua da Senzalla-Velha n. 22.

Uma casa em Olinda.

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, sita na ladeira da Varadouro, pelos tres mezes da festa, tendo grandes commodos para familia: a tratar no Recife, rua Nova n. 50, primeiro andar.

— Aluga-se o andar terreo n. 21 da rua da Imperatriz: a fallar na mesma casa.

— Aluga-se uma casa com bom sitio todo murado, tendo uma immensidade de arvores fructiferas, na Capunga Velha, contendo a casa 2 salas espaçosas, 4 quartos, gabinete ao lado, com bello poço d'agua de beber com uma bomba, tanque para banhos, cocheira, estribaria e quarto para pretos, e latrina: a tratar na rua da Palma n. 41, ou na rua Nova n. 3.

— O Dr. Joaquim José de Campos, secretario da repartição de policia, continúa a advogar nesta praça, e deve ser procurado em sua casa n. 33 da rua da Imperatriz, antes das 9 horas e meia da manhãa, e depois das 3 e meia da tarde dos dias uteis.

— O meio bilhete da 39ª loteria a favor das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro n. 883, e o meio bilhete da 24ª loteria em beneficio da imperial sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas n. 1223, pertencem a Domingos A. F. Tasso e Graciano H. Mafra, capitão do patacho *Anna*.

— Chama-se a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia e do subdelegado da Maricota, termo de Iguarassú, sobre um *quidam* de nome Fernandes, que por alli anda, o qual (dizem) que sendo casado na ribeira do Rio do Peixe, onde é criminoso, d'alli viera ha 2 annos, para o dito lugar de Maricota, onde tem botado as manguinhas de fóra, e é guarda-costas de alguem....

— No dia 9 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz do 1.º districto da freguezia do Recife serão arrematados os objectos seguintes: 3 cadeiras de balanço, 2 ditas de sipão, 2 mesas com gaveta, 1 marqueza de amarello, 4 cadeiras de assento de palhinha, 1 mesa de meio de sala quadrada, 1 dita redonda, penhorados por execução de Martins Lins contra Marianna Sancha.

— Francisco Baptista Marques Dias, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 33 na rua larga do Rosario: trata-se na loja do mesmo.

— Aluga-se o sobrado de um andar e armazem na rua da Moeda n. 33, concertado e pintado de novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Um cavallo castanho.

Appareceu nos Coelhos um quartão castanho com cangalha e o cabresto á rasto, que já annunciei por este Diario; quem for seu dono, dando os signaes e pagando as despezas, será entregue, dirigindo-se ao hospital de caridade nos Coelhos: avisa-se para que não haja duvida que foi achado a 18 de novembro, e tem-se sempre annunciado, certo de que não me responsabiliso por estravio, furto ou qualquer incidente que possa apparecer.

Madama Middendorp,

Rua do Crespo n. 15.

precisa de costureiras habeis para trabalhar a jornal.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da Cadeia do Recife n. 13; a tratar na mesma.

— Thomaz José de Oliveira tem contratado comprar a armação que foi da loja de fazendas da rua do Livramento n. 38: se alguem se julgar com direito a ella reclame no prazo de tres dias.

Pedido

Os festeiros de Nossa Senhora da Conceição do arco do Recife pedem a todos os moradores da rua da Cadeia para illuminarem as frentes de suas casas na vespera e dia da festa, bem como para no dia ornarem suas janellas com colxas para desta forma se tornar mais brilhante a dita festa.

Attenção.

Grande festa na villa do Cabo.

No domingo 8 do corrente tem de celebrar-se uma esplendida festa em honra e louvor á Nossa Senhora da Conceição. Durante todo o dia uma banda de musica executará lindas peças. A tarde uma procissão percorrerá as ruas da villa depois do que haverá cavalhadas, e a noite um magnifico fogo de artificio.

E' de esperar que a bella rapaziada do Recife não deixe de vir com sua presença abrilhantar este acto.

— Precisa-se de um bom amassador e que tambem entenda de fornear, assim como um escravo para o mesmo costeio de padaria; a tratar na rua da caixa d'Agua n. 50.

— O Sr. Domingos José d'Avila, queira dirigir-se a esta typographia, á negocio que lhe diz respeito.

— Acha-se para alugar dous andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 30: quem pretender dirija-se a mesma casa.

Compras.

— Compra-se o thesouro homeopathico pelo Dr. Sabino; quem quizer vender dirija-se a rua da Praia n. 10.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compram-se moedas de ouro de 20$ brasileira e peça de 16$ portuguezas: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Vendas.

50 A.—Rua da Cadeia do Recife—50 A.

☞ 5$ e 5$500.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende esta pechincha:

Peças de cambraia branca tapada com 10 varas e uma de largura a 5$000, dita de dita de apurada finura, a 5$500 a peça.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Pilar n 79: a tratar na rua da Florentina n. 14, no armazem da porta larga.

DOCE

No pateo da Soledade n. 2 vende-se doces seccos e de calda por preços muito razoaveis, afiançando-se ao comprador a boa qualidade e presteza em aviar-se qualquer encommenda mesmo para fora do imperio.

NOVA

exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros de novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar; assim como tambem meias latas, e as garrafas: na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Nova exposição

O proprietario deste novo estabelecimento toma a honra de avisar ao publico que tem no seu estabelecimento exposta uma riquissima galeria de quadros de phantasia e historicos, que por gosto se pode possuir: na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Vende-se

Azeite de dendê.
Azeite de amendoi.
Azeite de peixe.
Tudo no Forte do Mattos ou largo da assembléa n. 1.

— Vende-se breu em barricas; na rua do Trapiche n. 4, 1º andar.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

O tecto [illegible] homem civilisado [illegible] sem [illegible] rio como o pão [illegible]. Todos os [illegible] chapéo jaca; uma casaca de ajustar [illegible]; um vestido [illegible] do e roido, [illegible] uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua de Prata	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rothild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões nantes bateria	5$000
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira)	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» [illegible]	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$000
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Aviso aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se fumo de differentes qualidades para cachimbos e cigarros a saber:
Fumo caporal massos grandes a 2$.
Dito dito pequenos a 1$.
Dito de flor de harlebeck a 240 rs.
Dito americano a 240 rs.
Cigarros bota fogo do Rio de Janeiro a 200 rs.
Ditos de Havana a 240 rs.
Ditos turcos em caixas de 100 a 2$.
Bolças de borracha para fumo a 1$.
Bocaes para charutos e cigarros.
Cachimbos de gesso.
Ditos de massa.
Ditos de espuma do mar.
E outros muitos objectos proprios para os fumantes.

Roupa feita.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Aviso aos amantes dos presepes,

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se excellentes pandeiros para presepes por preço commodo.

Um adereço.

Vende-se um lindo adereço por preço muito commodo, no atterro da Boa-Vista n. 52.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia, regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Só o Torrador.

23. — Largo do Terço — 23.

O proprietario deste estabelecimento está resolvido a vender mais barato do que em outra qualquer parte a dinheiro, os seguintes generos: Manteiga ingleza e franceza da mais nova que ha no mercado a 800 e 640, linguiça do sertão a 320 a libra, milho alpista, toucinho, velas de espermacete e carnauba, vinhos e genebra, finalmente tudo quanto pertence a molhados, vende bom e barato, queijos vindos neste ultimo vapor a 2$400: só no Torrador, largo do Terço n. 23.

— Vende-se uma barcaça de 14 caixas, preço muito commodo, acabada de obra nestes dias, arreada de tudo: quem quizer comprar, appareça no cáes do Ramos, serraria n. 34, que se fará todo negocio.

FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fabrica de Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Fumos de seda.

Vendem-se fumos de seda elastica para chapéo; na rua do Crespo n. 21.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Liquidação sem limites.

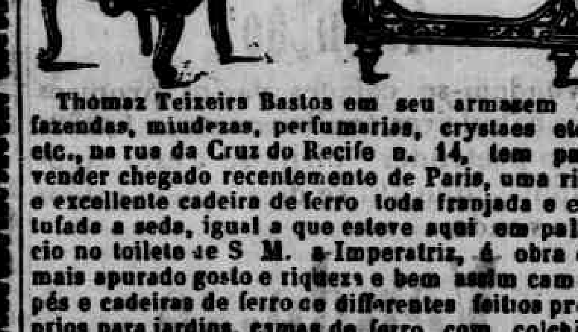
Na loja da arara da rua da Imperatriz n. 56, vendem-se todas as fazendas por preço baratissimo, a ser: ricos cortes de organdys com duas saias e com 24 covados por 10$, ditos a 8$, ricos padrões de organdys a 1$120 a vara, grosdenaples de cores para vestidos a 1$800 o covado, crinolina com palmas e matizada para vestidos, fazenda nova, a 1$280 o covado. Só arara vende cortes de riscados para vestidos á Garibaldi a 2$800, ditos riscado chinez a 2$500, cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500 e 2$400, ditos de chita ingleza a 1$500, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$, ditas de carocinhos finas a 4$500, cassas adamascadas para cortinados com 20 varas por 9$, ditas com 10 varas a 4$500, ditas a 3$, e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço: na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, aonde tem o retabulo com a arara pintada, e a noite um relogio com letras que diz arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Vende-se uma negra lavadeira, cozinheira, a excellente quitandeira, que dá 1$000 por dia de genho: na rua nova de Santa Rita n. 65.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.



Thomaz Teixeira Bastos em seu armazem de fazendas, miudezas, perfumarias, crystaes etc., etc., na rua da Cruz do Recife n. 14, tem para vender chegado recentemente de Paris, uma rica e excellente cadeira de ferro toda franjada e estufada a seda, igual a que esteve aqui em palacio no toilete de S. M. a Imperatriz, é obra do mais apurado gosto e riqueza e bem assim camapés e cadeiras de ferro de differentes feitios proprios para jardins, camas de ferro com colchão elastico de differentes tamanhos e qualidades, todos estes objectos e todos os mais que se vendem no dito armazem são por preços mui razoaveis afim de fechar contas.

Aos Srs bahuleiros.

Vende-se grande porção de caixões vazios de excellente madeira para fabricação de bahús: vende-se barato na rua da Cruz no Recife armazem n. 14.

Aos Srs. fabricantes d'agua de colonia.

Vende-se uma porção de garrafinhas vasias para agua de colonia, por preço muito barato: na rua da Cruz no Recife armazem n. 14.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de Jouvin as duzias e por muito menos do custo para se fechar conta: no armazem de Thomaz Teixeira Bastos na rua da Cruz no Recife n. 14.

Pentes para prender cabello de senhora.

São os mais modernos chegados e de gosto muito elegantes, vende-se muito em conta por se querer fechar contas: no armazem de Thomaz Teixeira Bastos na rua da Cruz no Recife n. 14.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31, defronte do trapiche a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs. a libra.

Estão se acabando, a 16$,

Paletots de anno fino forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 600 rs. a vara.

Filó liso branco de linho, manteletes de seda da ultima moda a 14$, 18$ e 20$: na rua do Queimado n. 47.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 33 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alvavade ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fino a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparentes	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (o léo) a	100
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100 jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos crus para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

Potassa.

Na rua de Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C. ha para vender potassa da Russia de superior qualidade.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se uma escrava moça sadia, de muito boa figura, sabendo bem engommar e lavar; e tambem cose soffrivelmente: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 41.

Batatas.

O gigo a 1$ com 30 libras, novas: na rua do Imperador n. 83.

— Matheus & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender;
Ricos e elegantes pianos.
Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia.
Balanças decimaes.
Superiores charutos da Bahia, dos primeiros fabricantes.
Fumo em folha superior.
Pregos e enxadas portuguezas; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Attenção á vantagem.

Com abate de 30 por cento se faz todo o negocio com uns carros de passeio alguns novos, e outros em bom uso: na rua do Imperador n. 12, primeiro andar.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja de [illegible].

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro, muito bem perparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1 A, livre das condicções que por escriptura fizera o proprietario da casa com o Sr. José Gonçalo Paes Barreto: a tratar na rua da Praia n. 19.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da espesie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.
E' aproveitarem-se para a festa.

N. 20--Rua da Imperatriz--N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitos a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de [illegible] até [illegible], sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins, como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 8$, ditos para casamento a 5$ a 6$, [illegible] a 4$ e 5$, calças [illegible] muito finas a 8$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, [illegible] de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de [illegible] e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto encontrarão qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.
Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.
Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

SABÃO

Cáes do Apollo armazem n. 67.

Deposito do sabão fabricado na saboaria

DA

RUA IMPERIAL.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes do Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão, desde amarello commum até o superior e verdadeiro massa a preço de 100 a 200 rs a libra conforme a qualidade

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa, sem causar-lhe o menor damno, o que não acontece com muitos outros, que detrioram o panno diminuindo assim a duração, a verdade desta asserção está comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores, melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manipulação pelo actual fabricante

Para conhecimento dos compradores declara se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 2$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 12$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 18$, 16$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$000 e	2$500	Ditos de algodão	500
Calças de ganga de corôa	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores [illegible] bordados a 12$, 10$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores [illegible]	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e anneis a	3
		Toalhas de linho damasco 10$, 8$ e	2$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	1$600

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mencionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Cha pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Toucinho inglez enccacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza em latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermacete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., ditas com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Attenção.

Vende-se um sobrado de dous andares e um sotão em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio, que dá de rendimento 1 500$. Vende se tambem na mesma freguezia alguns terrenos proprios para edificar, tendo duas frentes: quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos, no largo da Assembléa, sobrado n. 10, segundo andar.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2. os mais modernos chapéos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como do palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de veludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos pratesdos, ditos de fitas de seda e de velludo, tudo por preço commodo.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras cores, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc. de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete de [illegible]: na loja aguia de ouro, rua do [illegible] n. [illegible].

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Na rua de S José n. 2.

Vende-se muito bons generos aonde annuncia os seguintes: vinho do Porto a garrafa 800 rs. a canada a 6$000, Figueira a 720 rs., Lisbôa 600 rs., ditos mais baixos a canada 3$600 rs., ditos em garrafado do Porto 1$120 rs., ditos baixos 500 e 560 rs., vinagre de Lisbôa 320 a canada 2$400 rs., marrasquinho 1$400, vinho Bordeaux a 1$, marmellada de 2 libras a 1$900 rs., ditas de libra e meia a 1$600 rs., fructas de calda a 1$000, pêras, ginjas, pecego e rainha Claudia latas de peixe grandes a 1$800 rs., massa de tomate 1$000 a libra, manteiga ingleza 800 rs., dita franceza 720 rs., banha refinada 560 queijos do reino 2$800 rs., fiambre inglez a 720 rs., presunto do reino a 480 a libra; compram-se cobres velhos, as pessoas que tiverem dirija-se a mesma que pagar-se-ha, como estiver chá hyson a 2$800 ditodo Rio em lata a libra 2$300 e 2$400 rs., café em caroço a 320, 380 e 260, assim como todos mais generos, vende-se mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como linguiça do sertão a a 400 rs. libra.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500 sintos os mais delicados para senhora 2$500. 3$, chapelins para criança gosto inglez 3$500. 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 210 e 220 rs. o covado, peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Cassas Garibaldinas.

Vendem-se cassas a 200, 220 a 240 o covado, ditas muito finas a 320 e 360 o covado, [illegible] para vestido a 280 o covado, ditas chinezas enfeitadas a 400 rs o covado, saias de cordão que servem de balão a 2$400, ditos de [illegible] a 3$, chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 260 o covado: na rua da Imperatriz, loja de cassas de 4 portas n. [illegible], de [illegible] & Mendes.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, [illegible].

NOVA Exposição

DE

Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz-hidrogeneo verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 26, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto, se pode, apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos ravedarios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de bahútes com todo preparo para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros trastes para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas do mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Distante da cidade de Olinda menos de 400 braças, á beira da estrada do norte, vende-se um sitio com boa baixa para capim, casa para familia, e casa para taberna com armação, na melhor localidade que é possivel para negocio, boa casa tanto para beber como para lavagem etc., tambem se aluga: quem pretender dirija-se á Olinda a entender-se com o Sr. tenente Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Industria americana.

Calçado barato para homem.

Na rua estreita do Rosario, loja de calçado confronte a igreja onde foi confeitaria, vende a dinheiro somente sapatos cordovão rasos abertos na frente a 2$400, sapatões de lustro, forma melhés a 5$500, sapatos de entrada baixa com salto, a 4$800, ditos ditos sem salto a 3$000, borzeguins de bezerro a 6$000, ditos de lustre a 6$800, sapatões de bezerro a 3$500, ditos de vaqueta a bezerro a 4$500 e 5$000. Para meninos, botins de bezerro a 2$500, ditos de dito de bateria a 3$000 ditos de lustre a 3$300, ditos de bezerro abotinados sem salto a 2$400, ditos de dito dito com salto a 2$700. Para senhora botinas de cores sem salto a 3$000, ditos de ditas com salto a 4$000, ditas de setim branco sem salto a 6$000, sapatões de dito dito a 3$000, botinas de marroquim sem salto a 2$000, ditas ditas de sola grossa a 2$500, sapatos de cordovão com salto a 1$500.

Tinta preta para escrever

Vende-se excellente tinta preta para escrever a 600 rs. a garrafa; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira, com trinta e tantos annos de idade: quem a pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 75, que achará com quem tratar.

— Vendem-se duas casas terreas com uma mei-agua nos fundos, quintal e cacimba, terrenos proprios, quintal murado até o meio, situados na rua da Esperança ou Caminho Novo do bairro da Boa-Vista: a tratar na mesma rua n. 45.

Tricopherous.

Unico preservativo das caspas e da calvice.

Continua-se a encontrar: na rua do Queimado n. 6.

Agulhas imperiaes

tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões ingleses, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas ingleses, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.

Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.

Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.

Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.

Lãs para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.

Massos com grampos a 40 rs.

Linhas para bordar, a miada a 40 rs.

Dúzias de peso muito finas, miada grande a 240.

Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.

Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Cartões com alfinetes a 160 rs.

Papeis com alfinetes cabeça preta a 40 rs.

Enfeites para senhora muito lindos [illegible]

Sintos muito finos para senhora [illegible]

Meias de laia e pretas para meninas que se venderam a 2$ a 640 rs.

Enfeites com flores para senhora a 1$.

Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ a duzia.

Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.

Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanto massada.

E pechincha

Cortes de tranças de seda com 30 covados a 10$, cortes de lãa com 40 covados a 5$, mas de seda com lindas flores a metro, covado a 280 rs., pecinhas de entremeios com 5 1/2 varas a 1$000, [illegible] de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram vendere-mas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$000, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguites a 1$000, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVÃO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda de ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara: na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas [illegible] 4$500, 3$, 3$500 e 4$, [illegible] a peça [illegible] a 2$500 a peça [illegible], loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, [illegible] recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Sen & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado de mui acreditado fabricante Edwin New a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Terreno na rua do Brum.

Vende-se um excellente terreno na rua do Brum, junto a fabrica e fundição de [illegible], tendo de perimetro 60 palmos de largura de frente para comprimento e 300 palmos de fundo, murado perfeitamente, com cazinhas seguro e bom e muito proprio para edificação de um grande armazem de assucar: quem o pretender dirija-se á mesma fabrica.

Vende-se um escravo de idade de 18 annos, robusto e bonita figura, sem vicios e sem achaques: na rua de Aguas-Verdes n. 23, sobrado.

Canna e espirito.

Vende-se aguardente de canna engarrafada a 200 rs. a garrafa, espirito de vinho a 1$000 a canada; na travessa do pateo do Paraizo n. 18, taberna de duas portas.

Grande pechincha na California.

Riscado de quadrinhos azul e brancos, proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

— Vende-se uma morada de casa terrea sita no becco do Pocinho, freguezia de Santo Antonio, com bastantes commodos, e por modico preço: quem pretender dirija-se ao mesmo becco, casa n. 20, que achará com quem tratar.

Pechincha.

Peças de cambraia lisa de 8 1/2 varas a 2$500: na rua do Queimado n. 44.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

— Na rua do Sebo, taberna n. 54, vende-se semente de salsa muito nova, vinda do Porto pelo ultimo navio.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:

Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de per si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinoles inglezas.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãs a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindos a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finos a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara.
Lençoes de panno de linho a 4$000.

— Southall Mellors & C., tendo recebido [illegible] para vender a seu credito [illegible] e fabricante [illegible] retirado do negocio; convida, portanto, as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata de celebre fabricante Kersey, a aproveitar-se da opportunidade por pouco tempo, para vir comprá-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar e outros objectos, obra muito util e mesmo necessaria a seus senhores de engenhos; pois com um lanço de vista podem saber o importe de qualquer quantidade de arrobas: acha-se a venda na livraria do largo do arco de Santo Antonio, a vender encadernado pelo preço de 2$.

Attenção, attenção.

Na rua Direita n. 60, 2º andar, vendem-se os objectos seguintes, a saber: um par de consoles, uma mesa de meio de sala com tampo de marmore, e um par de bancas, tudo de jacarandá em bom estado; tambem se vendem umas musicas e uns methodos modernos, uma serpentina de bronze e uma banca de amarello, tudo por preço commodo.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes e imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 8$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Attenção

36—Rua Nova—36

Nesta casa encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira, de ouro e de prata, patentes e horisontaes, suissos; assim como um completo sortimento de relogios de parede e de bancas, dos melhores fabricantes possivel. Faz tambem qualquer concerto de relogios, seja qual for a qualidade, e o estado de ruina, os concertos são afiançados.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.

Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditos ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem um variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Becker Becker & C. existe um bom sortimento de linhas de côres e brancas e um sortimento da melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

Delicadas escovas com cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar dentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no de senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 6$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 380 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Attenção.

Rua da Imperatriz numero 49.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento de molhados, e nelle os freguezes encontrarão manteiga ingleza de superior qualidade ao preço de 800 rs. a libra, dita franceza muito boa a 640, chá hysson do melhor que ha a 2$880 a libra, e outros muitos generos que se venderão por menos que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio d. Oliveira & Filho, largo do Corp. Santo.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço este porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte-se que de cada pedrão tem bastantes peças para vestidos.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc. etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas, e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Essencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com essencia de anil cousa excellente para engommado, adjunte uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 3$.

Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.

Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.

Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.

Sedinhas de quadrinhas e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado, 800, 1$ e 1$400.

Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.

Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.

Talmas e mantaletes pretos a 18, 20 e 25$.

Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.

Cassas francezas finas, covado, 240 rs.

Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.

Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.

Lenços de seda a 600 e 800 rs.

Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.

Grosdenaple preto, covado 1$280.

Chales de merinó bordados a 4$.

Chitas francezas escuras, covado 240 rs.

Meias de algodão crú para homem a 4$.

Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000

Paletots de brim a 3 e 4$.

Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.

Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.

Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.

Chapeos de pellica para meninos e meninas.

Chapeos de palha para senhora.

Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.

Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.

Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.

Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$

Ceroulas escocezas, uma 1$200.

Cortes de berege com duas saias a 8 e 10$.

Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.

Camisas inglezas com peitos de linho e com um queno mofo, duzia 25$.

Paletots de alpaca, um 9$.

Cortes de casemira um 3$500.

Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500

Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.

Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.

Setim preto macáo o melhor que tem apparecido, covado 3$.

Chapeos de sol de seda para homem um 6$.

Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.

Balões para senhora, um, 3 e 4$.

Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençóes, vara a 3$200 e 3$400.

Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.

Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.

Manguitos de dita ditas, um 1$.

Camisas para meninos, duzia 15$.

Filó de linho bordado, vara 1$280.

Dito de dito liso, vara 1$800.

Cortes de brim de linho, um 1$600.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 18.

Taboas.

Vende-se madeira de pinho muito barata para fechar contas: no armazem do gelo rua de Apollo n. 30.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53

Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.

Ditas ditas a 2$.

Ditas ditas a 3$.

Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.

Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.

Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.

Ditas dito (chá) 3$ e 2$500.

Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimos.

Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 3$500.

Fogareiros para todo preço.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova que ha no mercado por preço muito commodo; unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Só arara em liquidação

Vende-se [illegible] ditos de bico de bolsa a 1$ [illegible] a 1$280, ditos de bico de bolsa a 1$ [illegible], na loja, praça n. 30.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmâmos o que levamos dito.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra

Queijos flamengos Chegados no ultimo vapor a 2$600 e 2$800.

Cebollas soltas novas e grandes a 800 rs. o cento e a 6$ o milheiro, affiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar

Batatas gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.

Castanhas verdes as mais perfeitas que temos tido no mercado chegadas no vapor Oneida a 240 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Nozes as mais novas que existem no mercado a 200 rs. a libra e de 8$ para cima a 160 rs., affiança-se a boa qualidade.

Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas do mercado a 480 rs. a libra e 8$ a caixa.

Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa.

Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica, affiança-se ser a melhor do mercado,

Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do do Maranhão,

Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.

Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.

Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.

Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.

Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.

Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra e caixa de uma arroba a 8$500.

Espermacete superior a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.

Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.

Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco affiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.

Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450, e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.

Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.

Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.

Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.

Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.

Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600

Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 120 rs. a libra de gomma.

Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.

Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.

Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.

Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,

Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.

Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas e figos, o que ha de mais proprio para mimos, de 1$000 a 5$000 rs. por caixa de 2 a 12 libras, e 400 rs. a libra dos figos.

Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa a 5 e 6$000 a duzia da branca.

Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.

Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.

Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa a 9$000 a caixa com 12 garrafas.

Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, affiança-se a boa qualidade.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.

Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.

Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.

Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.

Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.

Amendoas chegadas no ultimo navio a 460 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.

Alêm dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$800 rs., ditos de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vendem-se libras esterlinas: no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Liquidação de fazendas para senhoras

Vendem-se gollinhas finas a 500 rs., ditas com botãozinho a 640, ditas de [illegible] a 1$, manguitos bordados a 720, manguitos e gollas com botãozinho muito finos de linho a 2$500 a 3$, ditos de fustão a 3$, camisas bordadas para senhoras a 4$, ricos sipios dourados e matizados, a 2$500 a 3$, ricos annelões a Garibaldi, peças de tiras bordadas e entremeios a 1$, corpinhos guarnepicos a 640 cada um.

Para homens.

Vendem-se paletots de casemira de cores e pretos a 10 e 12$, ditos de brim para [illegible] [illegible]

— Vendem-se [illegible] carroça: na rua Augusta n. [illegible]

A 3$000.

[illegible]

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Na loja do Vaper

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Chitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, affiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia desse apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacas, ditos de casemira de cor da [illegible], ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco, e de cores, ditos [illegible], camisas com peito de linho muito finos, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se tachas de ferro, cada libra 210 rs. idem de low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça de [illegible] [illegible], [illegible]: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Nova exposição.

Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo

Rua Nova n. 20 loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se breu em barris: na rua da Madre de Deos n. 2.

— Vende-se a armação da loja de ourives que foi na rua Direita n. 82, e aluga-se a loja: a tratar na mesma rua n. 85.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnaúba simples sem mistura alguma, como se de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam do seu proprio correspondente um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça e vestido, assim muito chique, que se vende por preço commodo, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se [illegible] bordadas, para meninas e [illegible], [illegible] para senhora, como para [illegible] a 800 rs. o [illegible], [illegible] de todas as qualidades para senhoras [illegible] com muita [illegible]: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

43 Rua do Amorim 43

Vendem-se batatas novas, gigos com uma arroba, pelo barato preço de 800 rs.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se uma preta crioula de 20 a 25 annos, muito boa cozinheira e lavadeira, sem vicio de qualidade alguma, muito sadia e robusta: na rua da Praia n. 25, casa terrea logo passando a ribeira do peixe.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes compridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacas de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Melié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãazinha a 640 rs. o covado: na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

Piano.

Vende-se um piano de armario com pouco uso e bem construido: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 20 de novembro o escravo Canuto, crioulo, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem o andar compassado, inclina o corpo um pouco para a direita quando anda, tem uma cicatriz no lado direito do rosto proveniente de um talho, e outra no peito proveniente de um caustico, tem pouca barba e poucas vezes a faz, toma tabaco e traz caixa de chumbo, tem o costume de se embreagar e andar de calça e camisa, e levou chapéo de palha ordinaria com abas grandes: roga se, portanto, a qualquer pessoa que o apprehender, o favor de o levar á casa de seu senhor Miguel José de Almeida Pernambuco, no pateo do Carmo, sobrado n. 28 ao pé da ordem terceira, que será recompensado.

Escravo fugido.

No dia 2 do corrente fugio o escravo crioulo por nome Paulino, que foi do engenho Canabrava nas Alagoas, do Sr. Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, é de meia idade, barbado, porém quando fugio foi de barba feita, levou camisa de algodão com tinta azul, calça de camisa cor de café, recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, levando á rua do Crespo n. 14, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas matas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo bolieiro, de côr alaranjada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e beiços regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e tem a sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um caroçinho acima da mesma, com um dente da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Este escravo já foi forrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo Amaro dos [illegible], a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco vesgo, bem fallante e cantador, com 30 annos de idade, muito ligeiro e é muito desembaraçado no serviço de enxada e [illegible], com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apertados e capiongos. Quem apprehender-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

Litteratura.

A revolução

(Conclusão.)

Sabemos todos que as republicas antigas fundaram o communismo.

[illegible] tem os tres caracteristicos do revolucionarismo dos modernos; nega o direito de propriedade com uma audacia que se não encontra em legislação alguma; annulla, por meio de ficções, o direito de testar; emfim destróe a influencia religiosa, fazendo-a passar para o estado.

Este gosto socialismo, esse cosmopolitismo absoluto sonhado hoje, já foi realisado.

Os jurisconsultos romanos foram os agentes moraes dessa revolução, seus assiduos defensores; e sua autoridade, através dos seculos, protegeu e sustentou o cesarismo.

Os escriptores modernos tem admirado o estoicismo, como um esforço supremo da natureza humana revoltada contra a oppressão.

Entretanto o estoicismo não passa de um systema de pantheismo ou atheismo muito conforme ás idéas romanas e á politica dos imperadores: é a philosophia da idolatria.

Os imperadores e jurisconsultos que mais perseguiram a egreja pertenciam a seita estoica. Não só convém acabar com as qualidades que o estoicismo possa ter impresso nas almas, mas tambem affirmar que elle é a causa e o pretexto de degradação das almas e necessidade do imperio. Supprimindo a liberdade moral, elle supprimia por consequencia a liberdade politica. Collocando os homens sob a lei da fatalidade, chamava e legitimava o cesarismo, o regimen humano que mais se approxima do *fatum* divino proclamado pelos oraculos da antiguidade pagã.

O musulmano assemelha-se ao estoico; a apathia, a resignação é a mesma em ambos. Em que se distingue o estoico? Na facilidade de se entregar á morte.

E' essa *virtude* que tem sido louvada e admirada pelos poetas e historiadores.

Os jurisconsultos estão de joelhos ante o imperador, o deus vivo; e tem por idéal o poder absoluto.

Facto inexplicavel, se não bebessem essa convicção em sua philosophia.

A idolatria tendia ao *fatum*, e a anarchia das divindades, á uma divindade surda, muda e inexoravel.

O pantheismo, em politica, só sustenta a anarchia para submettê-la ao despotismo: applicações variadas do principio que resolve a multiplicidade dos phenomenos na unidade da substancia.

Os jurisconsultos não podiam comprehender a liberdade politica, porque enfraqueciam a personalidade humana e negavam a moralidade de nossas acções.

O dogma estoico da egualdade das crimes é um meio de equiparar o bem ao mal.

Entre nós, os sectarios de Fourier e S. Simão, que são os pantheistas politicos de nossa época, quizeram supprimir a penalidade, não sendo os criminosos para elles mais do que homens desencaminhados e doentes.

Platão teve a mesma idéa. O despotismo é a contra-partida desses principios: chega a seu tempo, e na occasião em que é necessario pela corrupção da moralidade humana.

Agora talvez lancem mão do caracter dessa religião cesarina que representa um tão grande papel na historia, e que até hoje tem sido tão pouco e tão mal apreciada. Comprehende-se a razão porque se não encontra nos jurisconsultos romanos um só viso de direitos e garantias politicas. Elles não reconhecem o direito, porque este suppõe distincções, realidade subsistentes por si mesmas, cousas estas que desapparecem com a unidade de substancia do pantheismo.

O imperador é o direito: os legistas de todos os tempos e paizes não conheceram nem praticaram nunca outra maxima.

Do seculo V ao XIV reinam na Europa os costumes christãos; então reapparece o cesarismo, que não tinha morrido de todo. Refugiado em Bysance, ahi floresciu no meio das revoluções forenses e sem abandonar nenhuma de suas pretenções. Dahi é que elle vem para a Europa, onde pouco a pouco entra na posse de seus antigos dominios, graças á conivencia dos soberanos. Não referiremos aqui as fraudes por meio das quaes elle insinuou-se nos estados christãos.

Diremos somente, com relação a França, que desde Felippe-o-Bello, estamos em pleno cesarismo ou bysancismo. Expressões novas, inteiramente extranhas á sociedade christãa, ferem nos ouvidos: « a justiça emana do rei, o que quer o rei, quer ahi, pois tal é o nosso desejo, etc. » Todos os nossos legistas tem abundancia dessas maximas, e o principal esforço de sua sciencia é introduzi-las em nossos costumes e instituições. Nenhum povo tem essa celebre collecção das *ordenanças dos reis da França*. Outr'ora as leis se promulgavam em assembléas geraes. Os regulamentos de Carlos Magno, e Carlos—o—Calvo não são senão bills de parlamento.

Por ignorancia ou baixeza, a maior parte dos historiadores os attribuem a iniciativa pessoal do soberano, como as ordenanças de Luiz XIV. Felippe-o-Bello começava a usar livremente do direito que lhe ortorgam os legistas; promulga leis com o mesmo titulo, e segundo o mesmo principio dos imperadores romanos.

Constitue-se ao mesmo tempo legislador e juiz. Os costumes christãos mais ou menos persistem em todas as partes, excepto na França, onde se desenvolve o systema bysancino.

As ordenanças dos nossos reis são o tirante das constituições imperiaes; e pela realeza que o systema progredirá, até que devorará a propria realeza.

A realeza christãa acaba em Felippe-o-Bello; então começa o que se pode chamar realeza bysancina. As assembléas não estão mais em rigor, não obstante existir ainda alguma cousa que, sob o nome de estados-geraes e assembléas de nobres, durará até 1789.

A indivisibilidade dos fundos é atacada em todos os parlamentos. Uma nobreza nominal se estabelece como em Bysance, onde os homens eram por acto authentico declarados *nobres, illustres* e *illustrissimos*. As funcções dos feudos acabam, e os titulos pullulam, imagem vãa do que não existe. Emfim o systema das ordenanças leva de vencida os costumes da nação, e a elles substitue pouco a pouco o direito racional, universal dos jurisconsultos romanos. A obra estava quasi completa antes da revolução. E os legistas do consulado não tiveram mais do que cortar á thesoura os tratados de Pothier e Domat para d'ahi extrahir o codigo civil; dignos imitadores de Tribonio, que servio-se do mesmo processo para com os jurisconsultos do segundo senado.

Na França foi onde mais particularmente dominou o romanismo; a propriedade territorial perdendo gradualmente a sua influencia deixava o campo livre ás emprezas dos legistas. O direito civil é estranho á propriedade territorial; ignora as suas condições de prosperidade, duração; a agricultura não existe para elle. Nascido no seio da cidade e para os cidadãos, só tem um fim, a igualdade entre estes, e o predominio da cidade, do estado.

E' essencial que o estado seja tudo, pois do contrario acaba-se a egualdade. Além disso, os cidadãos não são agricultores; sua occupação é o *Forum*, as assembléas do povo, as tribunas, as caballas e facções. Assim viviam as republicas classicas; esses governos eminentemente improductivos necessitavam dominar ao longe, extorquir os vencidos e organisar em torno de si uma pilhagem regular.

Não nos admiremos que o direito romano seja tão pobre de disposições sobre a agricultura. A feudalidade, pelo contrario, dispunha o poder, e o estabelecia no campo, sobre a terra. O seu negocio de estado não consistia em sublevações, nem discussões, mas em trabalhos agricolas. O direito feudal creou a inviolabilidade do patrimonio, e a perpetuidade das familias ruraes. Ao communismo da cidade elle oppõe a distincção de bens e pessoas. Transforma o proprio municipio por meio de corporações d'artes e officios. O socialismo de hoje é um plagiato de Sparta e Roma; devendo-se porem observar que elle está bem longe de ser uma utopia. Os reis e legistas, que enfraqueciam o direito de propriedade, não previam sem duvida todas essas consequencias.

Julgaram que o direito romano dobrar-se-hia á sua vontade: alguns principes imprudentes animaram tambem a revolução ordenando-lhe de balde que parasse.

O poder dos nossos exercitou-se pois no direito civil, emquanto que na Inglaterra tem lugar outro phenomeno.

Alli foi a propriedade territorial que abafou o direito civil, e a feudalidade obteve um triumpho tão brilhante, que ahi apparece mais forte que nunca.

A historia da França e Inglaterra de seis seculos explica-se por esta dupla observação. Foi o que não procurou saber Montesquieu que escreveu tanto sobre cousas que não comprehendia. Desde o sexto seculo, era evidente para todos que a França tornara-se a segunda patria do romanismo.

Ninguem previa que no espaço de dous seculos, elle, completamente emancipado, penetrasse na Europa, e que a republica franceza convertesse o mundo á suas doutrinas por meios alternativos de violencia e astucia, de que dera exemplo a republica romana trazendo á força todos os povos ao seu direito de cidade. Os poetas chamaram a isto *a magestade da paz romana!*

Mais tarde é em nome da egualdade independencia e civilisação que se leva os povos a derribarem os seus governos para entrarem no plano de actividade da revolução.

A França é submergida no romanismo: um jurisconsulto inglez, Arthur Duke, o certifica em seu livro: *De Usu et authoritate juris civilis romani in dominus principum christianorum*. Se o direito romano se perdesse diz elle, encontra-lo-hiam na França: *Jurisprudencia romana, se apud alias gentes extincta esset, apud solos Gallos reperiri posset*. E com effeito, a doutrina dos legistas dá ao rei da França todas as prerogativas dos imperadores romanos.

A restauração litteraria do paganismo fôra precedida de uma restauração juridica do cesarismo, sendo a primeira para a segunda o que a flor é para a raiz.

Os olhos do vulgo voltaram-se para a flor que era brilhante. As revoluções, revolvendo depois o solo, mostraram toda a força e profundidade das raizes. Se a litteratura franceza do seculo XVII inspirou-se algumas vezes no paganismo, é porque a sociedade politica e civil ainda conservava alguns vestigios delle.

Quem ha que se possa enganar a semelhante respeito? O rei, como o pretor e os imperadores, assume a missão de aperfeiçoar o direito: a logica conclue que o direito é arbitrario e variavel. E' o que indicava a formula real, attribuida ao Digesto: *Pois tal é o nosso desejo.*

Entretanto, por um favor da Providencia, é na França que o cesarismo produz menos desordens; atacou a constituição social, mas respeitou a religiosa.

Os reformadores do seculo XVI, que invocaram o direito romano para reunir os dous poderes sobre a cabeça dos reis, triumpham na Allemanha, no norte da Europa.

Sobre este ponto o povo francez foi indomavel, e não é inutil notar a constancia de opinião e a firmeza de caracter com que repellia as propostas de reforma. A côrte e os grandes inclinavam-se a heresia; a burguezia, as corporações encarregaram-se da causa social trahida pelos governos, e salvaram a fé de Clovis e a de S. Luiz.

Na Inglaterra os catholicos nada souberam organisar; soffreram o martyrio; a reforma sustentada pela espada, venceu toda a resistencia e affogou em sangue o catholicismo.

Isto responde a uma calumnia.

Dizem que somos inconstantes, e entretanto nunca mudámos; accusam-nos de sermos incapazes de nos governarmos, e entretanto, na circumstancia mais solemne da historia, fomos nós quem creou o maior movimento nacional, a liga catholica do seculo XVI.

Entre nós só mudam os governos, tudo o mais fica em seu lugar.

E ainda assim, examinando-se com toda a minuciosidade, ver-se-ha que todos os governos não são mais do que formas variadas de um mesmo principio, a expressão de uma mesma sociedade; nossas leis civis são as da revolução, e, se soffreram modificação, foi no sentido revolucionario.

Porque teve lugar o cataclysma de 1789? Porque a França era christãa. Pela melhor parte de suas tradicções e interesses, ella resistia ao romancismo.

A França administrativa e governamental estava corrupta; as familias do povo e da burguezia se conservavam pelo contrario puras.

O todo da sociedade, ainda que corrupto, era hostil ao resultado final, ao cesarismo.

Os nossos reis, apesar de embriaguez do poder, teriam por principio de honra e espirito christão, recusado seguir a revolução até o fim. A egualdade democratica nos foi imposta por assembléas legistas, depois de crueis proscripções.

Em Roma tambem o imperio succedeu ás proscripções; elle installou-se pacificamente como um facto natural, como o remate do edificio. [illegible] o throno. [illegible] Luiz XV. [illegible] a identidade da revolução franceza e do paganismo está demonstrada.

Lemos na célebre Encyclica de 8 de dezembro de 1849:

« A revolução é inspirada pelo proprio Satanaz; seu fim é destruir até os fundamentos o edificio do christianismo, e reconstituir sobre suas ruinas a ordem social do paganismo. »

Este testemunho de Pio IX, fallando do alto da cadeira da verdade, corrobora e sustenta as nossas asserções. Aquelles a quem nossos testemunhos historicos não tiverem convencido, cederão talvez á mais grande autoridade, muito principalmente quando a sua linguagem é tão conforme a de Pio VI, o immortal adversario da revolução.

Acceitemos o principio juridico da revolução; seguimo-lo em todas as phases de seu desenvolvimento, desde a lei das Doze-Taboas até a declaração dos direitos do homem, e ainda além.

O fundamento das cousas é conforme ás apparencias; a revolução não seguiu um uso emprestado; representava o seu verdadeiro papel, empregando as denominações de legisladores, consules, imperadores, etc. Suas festas patrioticas e instituições eram imitações das da antiguidade. Toda a forma intellectual tende a realisar-se. O bysancismo na França caminhava para o seu completo desenvolvimento, mas pode-se dizer que nunca o conseguiria sem a revolução franceza.

Os principes da casa de Valois não serão por ventura de Bysance pelos costumes e pela admiravel penetração?

O chanceller Lhospital, esse grande admirador de Augusto e Justiniano, esse legista cauteloso, em nada se parece com o francez.

Pensa e escreve com as idéas e palavras da antiguidade.

A falta de uma nobreza constituida ou de proprietarios independentes deixava toda a influencia aos escriptores.

« Foram elles, diz o marquez de Mirabeau, que mudaram a constituição subalterna do estado, e estabeleceram um prejuizo contra a antiga constituição da monarchia; e essa opinião, de malicia entre elles, tornou-se de ignorancia entre todo o resto da nação e mesmo entre aquelles que mais perderam com ella. »

O governo apoderou-se de tudo que escapava a nação; concentrou em si toda a sociedade. Todas as cabeças se exaltaram pelo systema antigo em razão da instrucção geral dada á mocidade.

« Nos Estados de Orleans, no tempo de Francisco II e Carlos IX, tratou-se de fazer passar como lei do reino a admissão das substituições graduaes e perpetuas, como na Italia; e, por uma dessas contrariedades que provam o capricho da natureza humana, succedeu que, tendo o povo consentido nisso, a nobreza se oppozesse. » (*Amigo dos Homens.*)

Este documento historico é precioso; confirma esta observação: que as revoluções vem de cima e não de baixo.

O máu exemplo e as más doutrinas descem das classes superiores sobre os povos.

O povo afasta-se do verdadeiro caminho, porque os seus guias são os primeiros a afastarem-se. A nobreza franceza no seculo XVI desconhecera a lei de sua instituição; de todas as suas obrigações só cumpria o dever das armas. Regeitara o officio gratuito de justiça e administração que lhe era imposto pela propria lei dos feudos. E não via que assim diminuia os seus titulos ao dominio territorial, ao mesmo tempo que se enfraquecia como corpo de estado.

Desta fórma, os reis corromperam a nobreza, que por sua parte corrompeu tambem a burguezia, e esta o povo.

Quem resistiu ás reformas de 1789? o povo. E hoje vemos povos, ainda ha pouco pacificos e felizes, atirados á revolução pela turba dos escribas, tribunos e das autoridades officiaes e não officiaes de toda a ordem e classe.

A revolução franceza representa no mundo moderno o papel da republica romana no antigo; dissolve as nacionalidades ordenando-as sob o nivel da egualdade absoluta e sob o jugo da unidade universal.

Napoleão quer conquistar a Europa para submettê-la á egualdade. Arroga a si esta missão, e crê nella como na fatalidade.

A revolução, domada e refreada por elle, foi dirigida com mais habilidade e poder; o imperio romano operou a fusão e confusão dos povos mais rapidamente do que poderia fazê-lo a republica.

Mr. Thiers nos mostra Napoleão, de volta da ilha d'Elba, constitucional e discipulo de Benjamin Constant. Isto é desagradavel para o heróe! Formamos a seu respeito melhor opinião que Mr. Thiers; e difficilmente admittimos a sinceridade dessa conversão *in extremis*.

A revolução deixou germens em todos os pontos que occupou; esses germens brotaram. O impulso desta vez parte da Italia, terra que restou á conquista da revolução desde 1796, e onde os principios do direito romano penetraram profundamente, pela doutrina dos legistas e pelas lutas intestinas das cidades italianas na edade media. Ao primeiro aspecto parecia evidente que o Piemonte não pararia, que mesmo não poderia parar. A Allemanha é já directamente ameaçada.

Alguns liberaes exaltados nos clamam:—O dominio dos imperadores romanos é d'ora em diante impossivel. Elles não reparam senão na apparencia, e, com effeito, não ha ainda dictador universal.

Mas subsistem ainda em todo o seu vigor os principios que produziram essa dictadura? Tal é a verdadeira questão, a unica que val a pena ser discutida. Que direito novo é esse, cuja apparição tanto perturba a Europa? E' a soberania do povo. Não é tão novo quanto parece.

O povo soberano é o de Roma, Sparta e Athenas. O unico povo soberano e conquistador foi o romano; e á medida que augmentou suas conquistas foi-lhe preciso declinar da administração de seus grandes e complicados negocios. Essas conquistas trouxeram a necessidade da dictadura. Quando a soberania collectiva se exerce no ambito de uma cidade, por si só é sufficiente, obra sem intermediario, e seus interesses estão sob suas vistas e direcção. Além de um fraco raio, ella é incapaz. Nada mais vê, sabe, nem póde. Os exercitos obedecem a seus generaes e zombam dos burguezes. Os generaes do povo romano ganharam bem depressa todo o ascendente; a soberania passou de facto para o mandatario, sem [illegible] theoricamente no povo.

[illegible] que a soberania do povo é o arbitrio da dictadura. Que loucura ser a omnipotencia [illegible] instituida principio de ordem e [illegible]. Semelhante idéa tiveram os réis [illegible]. Elles pelo menos reconhecem por soberano só Deus. A dictadura, tal é a ultima palavra da soberania do povo!

E se o cosmopolitismo das idéas e interesses estende-se por todo o globo, não é claro que a necessidade da dictadura crescerá na mesma razão da extensão e multiplicidade dos negocios do povo soberano, e que a intensidade dessa dictadura proporcionar-se-ha á massa dos homens e interesses a que ella será chamada a regular e dirigir?

A rapidez das communicações, o aperfeiçoamento dos meios coercitivos, a unidade do pensamento realisada pelos jornaes, o triumpho das doutrinas pantheistas nas sciencias e lettras, a falta do freio religioso, annunciam que as paixões dos homens seriam na dictadura um refugio, um asilo tranquillo.

E' a desculpa dada por Tacito: O mundo estava cansado de discordias, e descançou na dictadura imperial.

As previsões realisam-se mais ou menos. *Cor hominis disponit viam suam; sed Domini est dirigere gressus ejus* (Prov., ch. XVI, V. 9.) O que Fenelon tão bem traduzio: O homem se move, Deus o dirige.

A fatalidade não governa o mundo.

Mas quem não se admirará desse movimento accelerado de destruição de que é victima a Europa? Hontem era a Italia, amanhãa será a Allemanha.

Todos os povos e paizes estremecem sob a mesma commoção electrica. O anjo exterminador no seu vôo em torno do globo parece ter esquecido a Inglaterra.

Será para cahir de repente sobre ella quando chegar a hora? Essa grande nação lançara sobre nós um olhar desdenhoso.

O algodão lhe falta; os trabalhadores de suas machinas descançam; o desgosto começa a apoderar-se della. Jouffroy escreveu um celebre artigo: *Como acabam os dogmas*.

Se ainda vivesse, veria como acabam as sociedades, e saberia porque acabam.

Um Esparciata tenta em vão conservar em pé um cadaver: Havia ahi dentro alguma cousa, diz elle. Havia tambem alguma cousa nessas sociedades, o christianismo; era a sua vida; e foi ella que retirou-se. As sociedades recahem no estado em que elle as achou.

Quando o verdadeiro Deus entrou nas sociedades os pagãos ouviram este grito: Os deuses retiram-se!

Hoje Deus retira-se das sociedades modernas, e os christãos pódem exclamar: Os deuses voltam! Substituem aquelle que os substituio ha quinze seculos!

Deveremos dizer que o seculo XIX é idolatra? Porque não? Estamos habituados a ver na idolatria a religião infantil dos primeiros homens. O homem começou pela verdade.

Todas as religiões e tradições antigas o testemunham. Roma, em sua origem, tinha esse culto patriarcal, esse theismo religioso, que foi tambem a religião dos Germanos, Gaulezes e dos povos pastores em geral.

Essas tradições que elles haviam trazido da torre de Babel nunca foram completamente esquecidas por elles.

Foi o racionalismo, o philosophismo, e o *progresso das luzes* que trouxe o pantheismo ou a idolatria. O mesmo acontece na nossa Europa moderna. O pantheismo ahi reina como soberano. As sociedades secularisam-se; renegam Deus um: cahem necessariamente no culto do Deus Todo.

A antiguidade nos apresenta esse culto sob sua forma poetica, por que era popular.

Entre nós, pelo contrario, sendo somente esse culto professado pelos homens de espirito, apresenta-se-nos sob sua forma scientifica. Se elle descer até as massas, as *Metamorphoses* de Ovidio succederam ás theorias de Hegel e Proudhon. Os pantheistas de nossos dias são tão idolatras quanto os Egipcios que adoravam as cebolas. Os Gregos, tão espirituosos e corrompidos, eram idolatras, ao passo que não o eram os que elles chamaram barbaros. Os theophilanthropos francezes restabeleceram o culto idolatra ha sessenta annos apenas, por aborrecerem a superstição. As censuras, os nabos, a cove etc., occupavam o lugar dos Santos no calendario. Então só se ouvia fallar de natureza do seu culto ou sua religião etc. As mesmas causas não produziriam mais os mesmos effeitos?

A experiencia nos ensina que o panthismo é o fructo de uma razão bem cultivada, que confia em si, e procura um systema para legitimar todos os instinctos e paixões. A idolatria só florece nas epocas de corrupção. Quem não se recorda da insistencia com que os sectarios de S. Simão, esses idolatras contemporaneos, pregaram a rehabilitação da carne?

Os planos industriaes e commerciaes dos sectarios de S. Simão tem sido realisados; e seu sonho de cosmopolitismo governamental marcha para o seu complemento pela livre permutação.

Quantas difficuldades não ha ainda a vencer? Não pensaes no christianismo, dir-nos-hão: nada do que era possivel antigamente, o é hoje. O mundo não official era christão sob os imperadores romanos. Os principes modernos são christãos; não podem tornar-se pagãos? Que de principes apostataram no seculo XVI! A grande barreira é o papado politicamente constituido, e essa barreira voa em estilhaços. Ante que obstaculo recuará o cesarismo? O esbulho da egreja toca a meta. Esse processo sanguinario segue o seu curso ha tres seculos. Os bens eclesiasticos, essa dilação do poder temporal do papa, são a principio confiscados em todos os estados protestantes; depois os principes catholicos engodados, são obrigados a ceder. De confiscações em confiscações chega-se á confiscar a soberania pontifical.

Nosso Senhor não terá mais na terra um canto independente onde possa descançar a cabeça. Onde pois essas grandes differenças entre a era moderna e a dos Cezares? Não estão ellas tão approximadas pelas mais penetrantes e dolorosas analogias? A questão religiosa perturba tanto as consciencias, que os homens parecem dividir-se em catholicos e não catholicos para um combate supremo.

O proximo exito nos é desconhecido. Mas cremos que os principes, se o quizerem, salvarão os residuos das sociedades christãas. De sua união depende a paz social. Nessas tentativas os catholicos não serão vencidos. Só o seriam se se enganassem ou fossem enganados. O grande conforto deste tempo, é que o erro é impossivel á fé esclarecida, á consciencia sincera. As immortaes encyclicas e as allocuções repetidas de Pio IX tem retumbado em todos os corações christãos; illuminam as intelligencias. Caminhamos á claridade desses divinos fanaes, mais seguros do que os Hebreos, que só tinham para dirigi-los no deserto uma luz sombria.

[illegible]

(*Monde.—Ulisses.*)

Aventuras parisienses.

CAPITULO I.

De Dresden a Bastei.

Todos vós conhecestes Jorge Turner, um pintor, mais que pintor, um poeta, uma destas naturezas cavalleirescas e melancolicas que se abrazam pelo amor do bello, que adoram esse Deus invisivel que elles chamam o idéal, e que procuram por toda a parte, mesmo neste mundo, provas da presença de seu Deus.

Eu encontrei-o um dia sahindo do museu de Dresden.

A' vista dos chefes d'obra que abundam nesse museu, um dos mais ricos em thesouros de toda a especie, que seja possivel aos homens reunirem; esta vista havia-o arrebatado. Tinha a fronte como illuminada. A voz vibrante. Via-se que elle estava apoderado de um santo enthusiasmo.

— Quanto isto é bello e digno de admirar-se!

— Como brilham vossos olhos, meu amigo! Dir-se-hia que chorastes.

— Se chorei! respondeu elle; sim certamente, e espero chorar ainda muito. Chorei diante dessas insignes e sublimes télas. Quanto sou feliz em ser pintor, em poder conhecer este puro céu da arte onde se veem realisados por outros os sonhos a que ainda não podemos attingir, porém a que attingiremos talvez por nossa vez! Tudo isto existe nessas apreciaveis galerias. E' um mundo, um universo, tão bem acabado, cheio de uma vida e movimento que nada eguala na vida real. E' mais bello que a propria natureza, porque é a natureza escolhida por seus mais respeitaveis filhos. Entrae lá, meu charo Mauricio; e ainda que estivesseis morto para todas as commoções, ficarieis reanimado. Tudo ahi resplandece, irradia e falla.

Ha nesse templo vinte quadros que são ao mesmo tempo poemas e symphonias. Desafio-vos a que digaes, depois de terdes visto todos estes milagres, que elles são mudos, que nada vos contaram, e que contemplando-os não haveis visto e entendido cousa alguma. Sahireis desse santo lugar, como de um concerto sagrado, ainda ouvindo, comprehendo que tudo que é radioso não se calla, que as cores cantam, que tem vozes, e que não ha para fallar a verdade, senão os surdos, e os cegos que separam a harmonia dos tons, das harmonias dos sons.

E' triste, sem duvida, contemplar esses maravilhas e ficar insensivel, porém é mais triste ainda ser obrigado a deixa-las, e a entrar no nada das ruas deixando essa multidão de genios. Onde irei eu guardar a completa lembrança de tudo que vi? Ora! meu charo Mauricio, se fosseis um bom amigo, não me deixarieis, levar-me-hieis a algum lugar encantador, a Bastei, por exemplo. Convém-vos isto? em uma hora e um quarto estaremos na Suissa saxonia, e estaremos livres das vulgaridades das cidades. Só os esplendores manifestados por Deus podem responder-me á tudo o que acabam de dizer-me os esplendores da arte. Partamos.

— Partamos, disse-lhe eu. As montanhas e os rochedos, as fontes e as florestas, são os quadros que prefiro. O universo é o meu museu. Acreditaes pois que eu correria sem tregua nem descanço, se não fosse para encontrar a occasião de derramar de tempos a tempos, inteiramente só, uma destas lagrimas que acabaes de derramar?

Alem, de que, eu neste momento só procurava gastar um dia de impaciente espectativa. Comvosco, neste bello paiz que me promettestes, elle passará mais depressa.

Graças ao caminho de ferro mais ligeiro que o vapor, deixamos bem depressa o valle de Dresden, e suas celebres tascas.

Loschwitz e Bissewitz, onde Schiller achou Guttel para sua tragedia Wallenstein; as torrinhas do palacio romano-chinez de Pillnitz, onde foi assignado o tratado que tornou a dar a legitimidade á França; Gross-Sedlitz e Hopitz, Pirna e a fortaleza de Sonnenstein desappareceram successivamente de nossa vista. Chegamos a estação de Potzscha.

Só tinhamos que atravessar o Elba, para chegarmos a Vehlen, porto de Bastei.

A Suissa tem bellezas differentes; ella não tem nada que se assemelhe a este lugar singular.

O grande e extraordinario desfiladeiro de Uttewalder-Grund que atravez de mil sobresaltos conduz das margens do Elba ao cume da Bastei, é semelhante a este proemio das bellas obras que annunciam logo o pensamento do autor. Ainda que diga o proverbio, nem todo o caminho conduz á Roma, ha caminhos extraordinarios, e Deus como mestre habil nunca fez um prefacio vulgar para os grandes capitulos de seu livro. Um caminho como o da Bastei não condiria á um lugar insignificante. Vê-se que elle vos leva a descoberta de algum segredo da natureza. Essa subida mysteriosa e encantadora por entre montes arruinados, é semelhante á uma introducção.

O dia só apparece a pouco e pouco nesses desfiladeiros estreitos, e não obstante alegres, que dominam e deixam pender muitas vezes de repente enormes pedaços de negros rochedos. Parece sahir-se de tumulo como só Deus sabe fazer por meio de perspectivas, que pincel algum humano ousaria pintar. A herva mais miuda, as mais bellas florinhas, o musgo mais brando, as plantas mais viçosas, a mais fina areia, a terra mais virgem, os fructos mais agradaveis, os regatos mais ligeiros, as torrentes mais impetuosas, tudo isso se encontra ahi com uma profusão e diversidades taes, que conhecerieis ser a entrada de um lugar mais aprazivel, e ficarieis tentado a dizer a cada instante:

« Não vamos mais longe, estamos bem aqui; fiquemos neste lugar para sempre. »

Porém qual será a amante da terra, que tenha ficado no meio de uma montanha ou de um precipicio? Todo aquelle que está possuido da curiosidade, e apaixonado pelo bello, não deseja tocar a ponta extrema dos cimos, e mesmo o fundo dos abysmos?

Portanto vós subis, deixando por toda a parte um pezar, dizendo, com os olhos, a tudo o que vos encanta:

« Eu voltarei. »

Quando chegaes no alto, tudo se alarga. O que era á principio uma floresta, torna-se então uma bella planicie. O trigo ahi rebenta. Julgaveis estar sobre um rochedo, e é uma planura que se [illegible].

Porém ainda não chegastes ao fim. Isto não é mais que uma tranquillidade arranjada como de proposito para vossa vista, antes que se levante a téla para lhes patentear a phantastica decoração de que o mais é apenas o esboço.

A' esquerda, na extremidade do caminho por onde passam carruagens, e por onde não passastes, está bem entendido, um pequeno atalho por entre a floresta vos conduz facilmente a uma rustica barreira, uma arvore mal sustentada por duas escoras, é somente o que vos separa do espectaculo encantador que vos espera. Se sois sugeito á vertigens, acautelae-vos. A scena está a prumo, sob vossos pés, tão baixa, e tão profunda, quanto vossa vista possa alcançar.

Que dizeis dessa gruta, desse immenso fosso, dessa caverna descoberta, e desse formidavel circuito? Não é tudo isto tão medonho e solemne? Nunca vistes nada semelhante no mais poderoso e febricitante de vossos sonhos?

Como descrever essa nação reunida de gigantes de pedras, esse conciliabulo de rochedos, esse senado de columnas carunchosas, essas fileiras de Titans mortos, que permanecem firmes na attitude de uma deliberação suprema?

Que dizeis desses lagrimas de enxofre que os seculos tem seccado nos olhos e nas feridas desses velhos de granito? E tambem desse campo de abetos, desses magestosos abetos do norte, que parecem tocar o céo, e que, do lugar em que os vedes, parecem estar estendidos sob os pés desses collossos como um tapete de relva?

Nunca vi nada mais magestoso que essa petrificação collossal. Dir-se-hia serem os restos de um templo ante-diluviano.

Os esphinges giganteseos do grande Egypto, só podiam comparar-se a insectos ao lado desses destroços formidaveis.

D'ahi dominam-se todas essas alturas, tem-se todas essas eminencias debaixo dos pés; porém por mais alto que se as contemplem, ellas vos apparecem enormes e ameaçadoras como se estivessem por cima de vossas cabeças. Dir-se-hia que eramos uma pouca de palha que o vento caprichoso levou além dos montes, e que por mais alto que se esteja ácima desses abysmos, toda a grandeza está em baixo.

Porém é preciso arrancarmo-nos a esse espectaculo. Elle é sómente o maior dos accidentes do caminho.

Dae mais cem passos ainda. Deixae as arvores. Parae.

Qual é essa nova sorpreza e de que admiração vos achaes possuido!

CAPITULO II.

A' BASTEI.

Jorge já ha muito iniciado, não partilhou da admiração, que experimentei encontrando como primeiro plano do bello horizonte que elle me promettera, o que em França se chamaria uma grande tasca, e que na Allemanha teria um nome mais honroso.

Sim, leitor, que viajaes tão condescendentemente commigo, foi uma grande hospedaria allemãa, com dous ou tres andares, um observatorio quadrado, uma especie de moinho de vento, sem aspas, com dous ou tres alpendres para os bebedores em dia de chuva, uma grande sala de jantar dominando toda comarca, mezas verdes, e uma multidão de cadeiras de palha que nos tomam a vista promettida.

O porteiro desse lugar, que era um velho e enorme cão branco, ladrou, para annunciar a nossa chegada; a seu aviso, um rapaz de fisionomia agradavel, correu, com uma toalha no braço, para offerecer-nos seus serviços.

— Os senhores querem jantar? Temos sopa, beefstickes, trutas fritas, costelletas, lingua assada, ameixas passadas, compotas, cerveja, limonadas, vinho com ovos, queijo fresco, e café.

De que quereis servir-vos?

Jorge não pôde deixar de rir de meu embaraço.

Eu resolvi-me tambem a rir, porque, é preciso confessar, com a brilhante enumeração que nos fez o rapaz, conheci que tinha uma fome canina.

— Prefiro o beefstickes, disse eu.

— E tambem as costelletas, disse Jorge.

— E uma garrafa de Rudesheimer, repliquei.

— E as trutas fritas, disse ainda meu companheiro.

— E tambem o café, e tudo mais, disse eu com vehemencia.

— Onde querem ficar os senhores? disse o rapaz.

— Bem longe dos fornos, disse eu.

— Em quanto a isto, meu bom Mauricio, disse Jorge, é um negocio differente...Se se costuma escolher o lugar que se prefere no café Riche ou no hotel Bignon; é o mais sagrado dos deveres não fazer uma escolha inconsiderada, quando o lugar da comida de que se dispõe é a planura da Bastei. Tende pois alguma paciencia, meu amigo e segui-me. O rapaz vai preparar nosso festim, e nós lhe diremos logo em que ponto do horizonte veremos recolher-se o sól. Vamos jantar em pleno ar, se é do vosso gosto.

— Se é do meu gosto, disse eu, um jantar em pleno ar! Meu amigo isto é encantador!

Em frente do bello quadro que se ostenta a nossa vista, um beefstickes de vitella seria excellente. Um dos meus maiores prazeres em viagem é encontrar um bello sitio unido a um grande apetite. Vamos! Jorge, procurae-nos depressa uma sala para jantarmos, fostes vós quem me trouxestes a Bastei, compete-vos fazer-me as honras.

Graças ao bom gosto de Jorge, em menos de dez minutos estavamos acommodados em um gabinete particular como não se poderia encontrar egual nos boulevards de Paris.

Figurae, leitor, talvez, por vossos peccados, acostumado ao café inglez, figurae a mil pés ácima do solo, na extremidade de uma grande rocha temerariamente inclinada sobre o mais encantador abysmo, um antigo ninho de aguia, uma especie de antro de animaes feroses, um admiravel covil de sete ou oito pés quadrados, feito brutalmente na pedra, por algum cataclysma desconhecido, e em uma das paredes deste covil um buraco, resultado provavel de algum violento raio, abrindo-se bruscamente em forma de janella para um paraizo, e, neste lugar de delicias, dous christãos em estado de graça, tendo ao mesmo tempo diante de si uma sôpa fumegante servida sobre uma toalha bem alva, e o mais seductor dos panoramas.

Eram cinco horas, pouco mais ou menos. A luz do dia brilhava ainda no horisonte, e o socego da noite estava prestes a substitui-la.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXIII

(Continuação.)

Que longa digressão, á proposito de um personagem que apenas apparece de relance neste livro! E' verdade; mas sendo esse personagem só por si o resumo de costumes, habitos e sensações novas para o nosso heróe, o romance devia parar um instante no momento em que Jacques o encontrasse, para examina-lo e consignar as observações muito naturaes que o levava a fazer.

O Sr. João Elb, era o nome do caixeiro, trajava um palitó verde, gravata branca, collete branco de florinhas côr de lyrio, calça preta, trazia os cabellos curtos, tinha fronte elevada, olhar limpido, tez pallida, nariz grande, bocca um pouco sahida, dentes regulares, falta de barba, pescoço comprido, um signal na face esquerda, e parecer doce, fino e reflectido. Era noivo de uma moça com quem devia casar d'ahi á tres mezes.. Quando Jacques chegou á casa do doutor, o Sr. Elb estava jogando xadrez com madama Hosen, sobre cujos joelhos dormia sua filhinha mais moça. As outras duas olhavam silenciosamente para umas imagens, sentadas em torno de uma mezinha. Os rapazes, como estavam se educando em Berlim, onde residia a familia do doutor, que delles se havia encarregado. Passavam somente dous mezes do anno com seus paes.

Tocou-se. Foi um verdadeiro triumpho para Jacques. O piano não era bom, mas o sentimento do musico suppria essa falta; demais, as pessoas que o ouviam, acostumadas á esse instrumento, nem sequer pensavam em desejar outro. Jacques tocou todos os pedaços que a duqueza preferia, tocou-os com emoção, por que eram a recordação melodiosa dos mezes felizes que acabavam de passar-se. Apezar seu, em todas as acções de sua vida, se misturava, alguma cousa dessa mulher.

O Sr. Elb, que tinha sido muito frio para com esse desconhecido, aproximou-se cordialmente delle. A sympathia do artista tinha vencido a reserva habitual do homem. O commissario tocou rabeca com muito gosto, em um instrumento perfeito de que tinha o maior cuidado. Madama Hosen cantou, acompanhada por Jacques, essas adoraveis melodias allemãs das quaes Shubert disse a ultima palavra; fumou-se, conversou-se, tomou-se chá, comeram-se alguns bôlos; o Sr. Elb fez as meninas dansarem, para que as crianças tomassem sua parte pessoal nessa pequena festa, e quando deram onze horas, que todos se retiraram, Jacques não podia acreditar que fosse tão tarde.

Voltou para a sua estalagem e deitou-se. Só tinha a esperar trese dias.

No seio das nossas sociedades, em as nossas grandes cidades, em que olhamos pela força do habito, a agitação e o movimento como a prova e a necessidade da vida, nunca podemos imaginar que exista nestes humildes paizes, cujo nome nem sequer [illegible], gozos sufficientes para o homem intelligente. [illegible] que ahi se possa ser feliz, [illegible] e bem poderia ser—é uma supposição que parece muito uma verdade, que a verdadeira felicidade só existisse para esses [illegible]. Apezar das preoccupações pessoaes que lhe causava a solidão, Jacques [illegible]. Em todo o caso, a carta que do Sr. Elb [illegible] escreveu, o que continha os detalhes que se [illegible] acabam de ver, [illegible] quasi admiração, por esses amigos de [illegible], nos quaes havia a primeira [illegible] de sua viagem, e cuja companhia [illegible] para elle o tempo que ainda tinha de ficar em Pless.

Agora se os leitores juntarem á essa descoberta uma carta nova de Annette, muito curta, mas contendo um mundo de alegrias nestas poucas palavras: « Estou livre; a separação está decidida; hei de estar á teu lado mais cedo do que julgava; o duque parte; eu fico com meu pae, e amo-te mais do que nunca! » Se os leitores acrescentarem, dizemos, o effeito dessa carta ao serão da vespera, não ficarão admirados se eu lhes disser, o nosso amigo esteve quasi a ficar louco; sempre o ficou alguma cousa, por que esteve por um triz a dar um abraço no estalajadeiro; correu á casa do doutor á quem julgára dever o primeiro tributo de sua felicidade. Atirou-se-lhe quasi nos braços, e acabou por pedir ao bom homem, que não entendeu nada dessa expansão, licença para poder rir a vontade; o que fez chorando grossas lagrimas. Quando a alma está muito cheia de prazer, toma emprestado, para espandir-se, á não ser o que, abafaria o corpo, até a expressão da dôr.

Assim Annette não o tinha enganado; cumpria a sua palavra; portanto elle iria bem em acompanha-la. Como o amava neste momento! Como lhe dedicava a vida! E por seu pae, á quem ia dever toda a felicidade do futuro, o que não estaria prompto a fazer! Como Deus era bom! Como a vida era bella!

E o Sr. Dalosse, que dizia que Pless era o lugar em que Jacques mais se havia de aborrecer? Era pelo contrario o lugar em que elle mais feliz, [illegible] a mais bella cidade do mundo. Como é que na vespera elle achava o horizonte triste, o sol pallido e a planicie [illegible]? [illegible] era alegre, o sol ardente e a planicie verde.

« Ainda me dirás que [illegible] partir? [illegible] eu sabia o que fazia. Annette [illegible] Tu ainda não o conheces, [illegible] coração e a dedicação [illegible]. [illegible] perdoo-te a tua moral, porque não podes mais pregar-m'a. Até logo. Amanhãa ou depois de amanhãa poderei mandar-te dizer em que dia parto. Será conforme a partida de Annette; segui-la-hei, ou precede-la-hei, por que sem duvida seu pae ha de acompanha-la, e não poderemos voltar de braço dado. Que homem de bem que é esse pae! Deixo-te para ir passear com o doutor. Quer mostrar-me os arredores, minas, fabricas e não sei mais o que. Pode ficar certo de uma cousa é que hei de achar tudo magnifico.»

O dia seguinte passou-se sem apparecerem novas cartas para Jacques; mas que importa? elle tinha felicidade bastante para dous dias. Annette sem duvida fazia os preparativos de partida. O que podia, além disso, escrever-lhe de mais do que o fizera na vespera? que o amava! Elle o sabia bem. Esse dia seguinte era um domingo. Jacques foi visitar o doutor. Chegou no momento em que madama Hosen acabava de vestir seus filhos, que ia levar ao concerto.

— Que concerto? perguntou Jacques.

— Vae ver, respondeu-lhe o doutor; venha comnosco; eu ia busca-lo.

Jacques acompanhou o medico, sua mulher e filhos á um grande jardim, situado á meio kilometro da cidade, muito semelhante aos jardins das nossas tascas francezas. Havia arvores, bosquesinhos, bancos de páo, sujeitos a beberem cerveja fumando, raparigas a passearem rindo e conversando. D'onde sahia todo essa gente? D'onde sahem em todos os paizes os individuos que se vêem aos domingos?

No meio do jardim, um estrado circular onde [illegible] uns vinte musicos do regimento. Musicas de Beethoven, de Weber, marchas graves e [illegible], valsas ligeiras e alegres, bellos instrumentos de cobre, firmes, sonoros, brilhando ao sol e [illegible] o ar de harmonia; não era já cousa tão [illegible], principalmente para um homem que tinha no coração bastante alegria para se lembrar que era artista.

O Sr. Elb ali se achava com a sua noiva, linda, moça, que estava sempre a rir. Ella não habitava em Pless, mas ali tinha [illegible].

— Nas noites quentes, disse o Sr. Hosen á Jacques, dansa-se aqui somente no domingo; e depois temos ainda outros prazeres; de vez em quando chegam as companhias de acrobatas. Creio até que já está annunciada uma e que d'aqui á alguns dias vê-la-hemos aqui.

O commissario não assistiu ao concerto. Havia ali muita gente para elle.

No dia seguinte chegou uma carta de Annette.

— « Partiremos provavelmente d'aqui á tres dias, disse ella; passaremos em Pless no trem da manhãa. Esteja prompto para seguir-nos, porque o trem não pára senão meia hora. Por causa de meu pae, finja que não me conhece, mas tome os mesmos hotéis que nós tomarmos. Tenho tanta pressa de vê-lo! Meu pae tem sido muito bom para mim, mas está triste. Você comprehende que elle preferiria que não houvesse essa separação. Entretanto, como m'o tinha escripto, comprehendeu que ella era indispensavel, e não foi necessario que eu empregasse grandes meios e dissesse todas as verdades. Será sempre tempo que elle as conheça. Talvez não lhe escreva até a nossa partida. Para que, se tudo está terminado, você tem tanta confiança em mim quanto eu a tenho em você? »

Com effeito, durante dous dias, Jacques não recebeu noticias. Como lhe pareceram compridos esses dous dias! O coração saltava-lhe no peito, como se quizesse correr ao encontro daquella que estava para vir. Elle escreveu-me annunciando-me a sua chegada. No terceiro dia despedira-se do doutor, da mulher e dos filhos que tinham ficado muito commovidos com essa partida. Fôra pedir seu passaporte ao commissario que lh'o havia dado desejando-lhe bôa viagem. Uma hora antes da chegada do trem, estava na estação. Não sabia como havia occupar esta ultima hora. [illegible]

Subio á um outeiro e vio fluctuar no horisonte, por cima das arvores, o vapor do trem cujo ruido ainda não se ouvia e que lhe devia trazer a que elle amava nessa hora. O vento começou a trazer comsigo o sopro [illegible] de machina que ainda não se podia distinguir; pouco á pouco o sopro aproximou-se e tornou-se um ruido emfim, o trem appareceu por entre os pinheiros que até então lhe haviam abafado a voz. E dizer que Annette estava em um desses carros que, vistos assim, á um quarto de legua de distancia, parecia apenas caminhar! E' no momento em que se vae alcançar uma felicidade longo tempo esperada, que se treme por jámais consegui-la. Como é lento o vapor comparado com o desejo do homem!

— Em quanto tempo estará aqui este trem? perguntou Jacques á um homem da estação que já segurava o balanço da aguilha para pôr o trem no caminho que devia seguir.

— D'aqui á um minuto.

O barulho ia augmentar e os olhos de Jacques seguiam com anciedade as linhas de ferro unidas e direitas, que diminuiam pouco á pouco de extensão sob as rodas da locomotiva, rugindo por cima e semeando fogo por baixo. Fez-se ouvir um assobio, o vapor calou-se, rangeram os freios, a carreira diminuira e o trem entrou na estação dominado, socegado, obediente.

Jacques não respirava, julgava que ia desmaiar; tremiam-lhe as pernas; o mais que pôde fazer foi caminhar até o primeiro carro. Ali só vio dous homens embrulhados em seus capotes e ainda a dormirem. Passou ao segundo. Era um wagon de terceira classe. O terceiro estava cheio, e Jacques devorou com os olhos todos esses rostos. [illegible] Restava o quarto. Jacques hesitava antes de se atrever a olhar para elle. Depois desse, não havia mais esperança. Emfim, aventurou-se [illegible].

Jacques ficou [illegible].

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. [illegible].

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO 1861.